

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	58
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	969.857
Preferenciais	0
Total	969.857
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	4.006.114	3.809.278
1.01	Ativo Circulante	670.356	661.929
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	549.348	562.216
1.01.02	Aplicações Financeiras	33.602	18.534
1.01.03	Contas a Receber	68.459	61.983
1.01.04	Estoques	5.156	5.735
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.403	6.361
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.403	6.361
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.240	4.057
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.148	3.043
1.01.08.03	Outros	3.148	3.043
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	2.242	2.229
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	590	541
1.01.08.03.03	Outros ativos	316	273
1.02	Ativo Não Circulante	3.335.758	3.147.349
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	110.930	111.782
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	10.642	24.809
1.02.01.04	Contas a Receber	1.252	2.504
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.252	2.504
1.02.01.07	Tributos Diferidos	69.931	65.363
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	29.105	19.106
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	29.105	19.106
1.02.03	Imobilizado	78.499	77.195
1.02.04	Intangível	3.146.329	2.958.372
1.02.04.01	Intangíveis	3.146.329	2.958.372
1.02.04.01.02	Intangível	3.129.877	2.948.158
1.02.04.01.03	Direito de uso	16.452	10.214

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	4.006.114	3.809.278
2.01	Passivo Circulante	594.735	481.561
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.028	22.293
2.01.02	Fornecedores	112.166	87.713
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.613	27.862
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.613	27.862
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.613	27.862
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	30.160	2.880
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	23.813	2.158
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	23.813	2.158
2.01.04.02	Debêntures	6.347	722
2.01.05	Outras Obrigações	284.887	201.298
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	253	2.154
2.01.05.02	Outros	284.634	199.144
2.01.05.02.04	Credor pela concessão	274.764	190.803
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	1.498	2.312
2.01.05.02.06	Seguros e garantias	1.318	225
2.01.05.02.07	Passivo de arrendamento	6.689	5.436
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	365	368
2.01.06	Provisões	134.881	139.515
2.01.06.02	Outras Provisões	134.881	139.515
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção	134.881	139.515
2.02	Passivo Não Circulante	2.278.048	2.190.989
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.125.616	2.082.836
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.047.265	1.039.936
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.047.265	1.039.936
2.02.01.02	Debêntures	1.078.351	1.042.900
2.02.02	Outras Obrigações	11.449	5.789
2.02.02.02	Outros	11.449	5.789
2.02.02.02.03	Passivo de arrendamento	9.849	4.189
2.02.02.02.04	Dividendos	1.600	1.600
2.02.04	Provisões	140.983	102.364
2.02.04.02	Outras Provisões	140.983	102.364
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	122.811	87.482
2.02.04.02.05	Provisão para riscos processuais	18.172	14.882
2.03	Patrimônio Líquido	1.133.331	1.136.728
2.03.01	Capital Social Realizado	969.857	969.857
2.03.04	Reservas de Lucros	163.474	166.871
2.03.04.01	Reserva Legal	8.424	8.424
2.03.04.10	Reserva de lucros	155.050	158.447

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	336.782	649.554	310.188	597.572
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-260.479	-513.912	-230.446	-456.303
3.03	Resultado Bruto	76.303	135.642	79.742	141.269
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.386	-26.780	-13.554	-26.803
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.831	4.085	133	243
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-15.217	-30.865	-13.687	-27.046
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	64.917	108.862	66.188	114.466
3.06	Resultado Financeiro	-60.014	-113.355	-43.002	-93.356
3.06.01	Receitas Financeiras	13.799	29.020	17.599	27.827
3.06.02	Despesas Financeiras	-73.813	-142.375	-60.601	-121.183
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.903	-4.493	23.186	21.110
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-979	1.096	-8.056	-8.309
3.08.01	Corrente	-3.296	-3.472	-18.234	-29.483
3.08.02	Diferido	2.317	4.568	10.178	21.174
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.924	-3.397	15.130	12.801
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.924	-3.397	15.130	12.801
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,004	-0,004	0,016	0,013
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,004	-0,003	0,014	0,012

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	3.924	-3.397	15.130	12.801
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.924	-3.397	15.130	12.801

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	210.979	484.694
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-223.650	-201.163
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-197	296.121
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.868	579.652
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	562.216	212.552
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	549.348	792.204

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.400.000	-430.143	166.871	0	0	1.136.728
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.400.000	-430.143	166.871	0	0	1.136.728
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.397	0	-3.397
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-3.397	0	-3.397
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.400.000	-430.143	166.871	-3.397	0	1.133.331

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.400.000	-430.143	84.619	0	0	1.054.476
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.400.000	-430.143	84.619	0	0	1.054.476
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.801	0	12.801
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.801	0	12.801
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.400.000	-430.143	84.619	12.801	0	1.067.277

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
7.01	Receitas	697.200	638.227
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	506.368	469.804
7.01.02	Outras Receitas	4.085	243
7.01.02.02	Outras Receitas	4.085	243
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	186.747	168.180
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-391.428	-341.988
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-302.291	-260.397
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-46.159	-41.889
7.02.04	Outros	-42.978	-39.702
7.02.04.01	Poder Concedente	-42.978	-39.702
7.03	Valor Adicionado Bruto	305.772	296.239
7.04	Retenções	-92.711	-84.194
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-92.711	-84.194
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	213.061	212.045
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.020	27.827
7.06.02	Receitas Financeiras	29.020	27.827
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	242.081	239.872
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	242.081	239.872
7.08.01	Pessoal	59.922	55.323
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.559	32.166
7.08.01.02	Benefícios	8.532	11.858
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.618	9.747
7.08.01.04	Outros	2.213	1.552
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	42.465	48.721
7.08.02.01	Federais	18.484	17.148
7.08.02.03	Municipais	23.981	31.573
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	143.091	123.027
7.08.03.01	Juros	107.174	97.651
7.08.03.02	Aluguéis	716	1.844
7.08.03.03	Outras	35.201	23.532
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	35.201	23.532
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.397	12.801
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.397	12.801

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração

2T24



São Carlos, 08 de agosto de 2024.

É com grande satisfação que a Administração da EIXO SP Concessionária de Rodovias S.A. (“Companhia”) submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração sobre os negócios sociais da Companhia e principais fatos administrativos ocorridos no segundo trimestre de 2024.

As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações financeiras trimestrais revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.

CONTEXTO OPERACIONAL RELACIONADOS AO CORONAVÍRUS

Compensação financeira

Em 5 de maio de 2023 a Companhia recebeu do poder concedente a título de compensação financeira antecipada a importância de R\$248.034 para recuperação do pavimento das rodovias SP225 e SP310 (sistema remanescente) e o saldo será realizado mediante desembolso de caixa, não há impactos no resultado decorrente desta operação. Até 30 de junho de 2024, a Companhia já havia consumido o montante de R\$201.340 da importância recebida de forma antecipada, restando o saldo remanescente de R\$46.694.

Reequilíbrio Cautelar

A Companhia recebeu, de forma cautelar, no dia 03 de junho de 2024 a importância de R\$ 164.533 referente à 80% do reequilíbrio contratual referente às perdas de receita de pedágio pelos fatores da pandemia COVID e está aguardando a assinatura do termo aditivo modificativo “TAM” para definição das condições deste reequilíbrio.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RESULTADO OPERACIONAL

Desempenho Operacional (Mil), exceto Tarifa Média	(01/04/24 a 30/06/24)		(01/04/23 a 30/06/23)		▲		(01/01/24 a 30/06/24)		(01/01/23 a 30/06/23)		▲	
	Praças Antigas	Praças Novas	Praças Antigas	Praças Novas	Praças Antigas	Praças Novas	Praças Antigas	Praças Novas	Praças Antigas	Praças Novas	Praças Antigas	Praças Novas
VEPs¹	16.681	14.231	15.995	14.075	4%	1%	33.263	27.908	31.400	27.516	6%	1%
Veículos Leves	5.311	6.795	5.390	6.771	-1%	0%	11.069	13.679	10.884	13.501	2%	1%
Veículos Pesados	11.370	7.436	10.605	7.304	7%	2%	22.194	14.229	20.516	14.015	8%	2%
Tráfego²	7.992	8.925	7.976	8.894	0%	0%	16.354	17.857	15.990	17.714	2%	1%
Veículos Leves	5.374	6.936	5.447	6.899	-1%	1%	11.216	13.990	11.024	13.826	2%	1%
Veículos Pesados	2.554	1.870	2.476	1.881	3%	-1%	5.008	3.623	4.866	3.679	3%	-2%
Veículos Isentos	64	119	53	114	21%	4%	130	244	100	209	30%	17%
Tarifa Média (R\$)	8,84	7,53	8,49	7,27	4%	4%	8,84	7,53	8,49	7,27	4%	4%

¹ VEPs - Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se à quantidade de eixos pagantes de cada veículo.

² Refere-se à quantidade de veículos pagantes que transitam pelas praças de pedágio da Companhia.

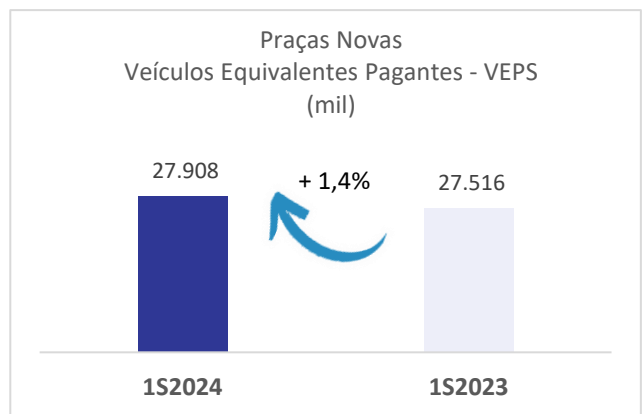
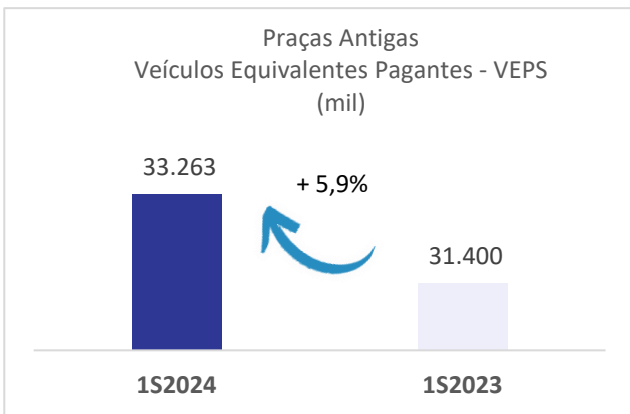
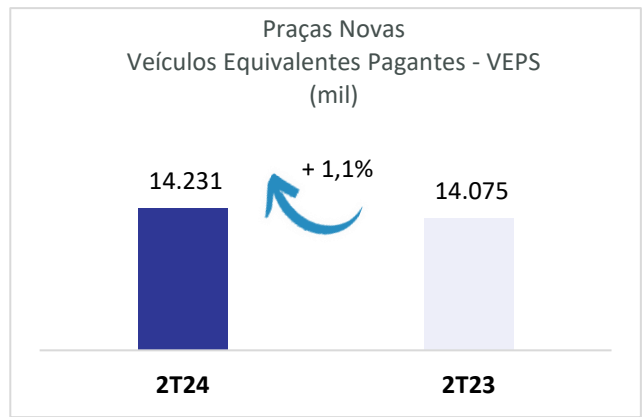
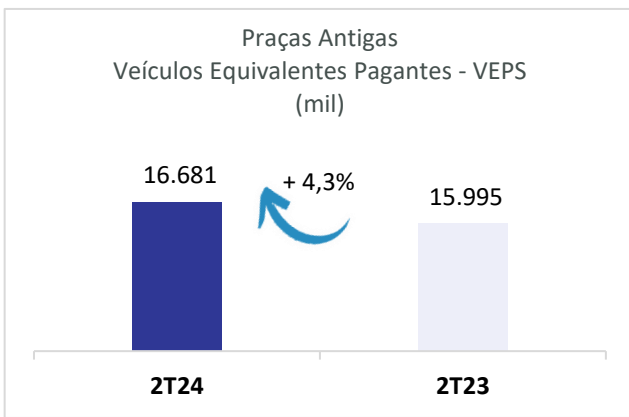


Varição no Transporte de Veículos Dessazonalizado ^{1,2}	Leves	Pesados	VEPs Total
Acumulado no Ano (Jan-Jun/24 sobre Jan-Jun/23): Brasil	2,7%	4,9%	3,2%

¹ Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers.

² Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em <http://www.abcr.org.br>

Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria (Índice ABCR Brasil), para as rodovias sob o regime de concessão privada, mostram um aumento de 3,2% no fluxo total de veículos no segundo semestre de 2024, comparado com o mesmo período do ano anterior. Destaque para o aumento de 2,7% em veículos leves, impactados pelos efeitos da retomada do tráfego anteriormente reduzido pelo COVID-19.



No segundo trimestre de 2024, as praças de pedágio da EIXO registraram 30,9 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes (VEPs), um aumento de 2,8% na comparação com o mesmo período de 2023.

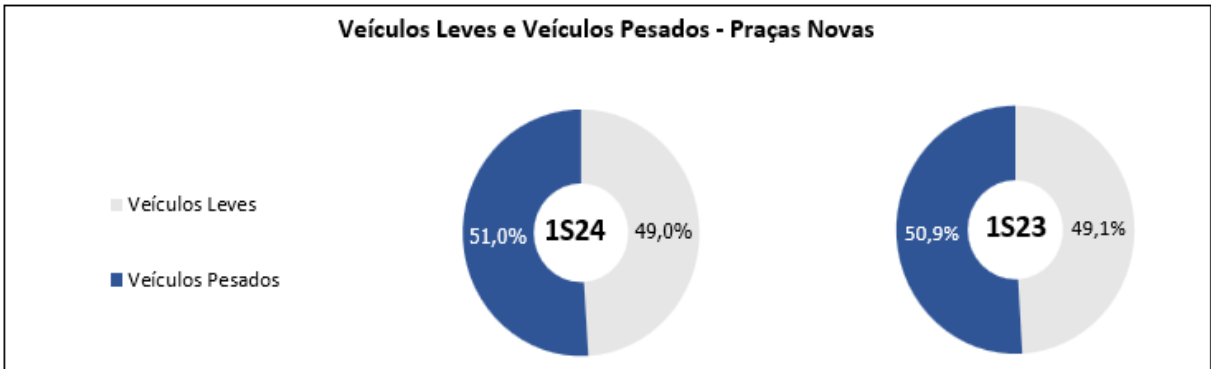
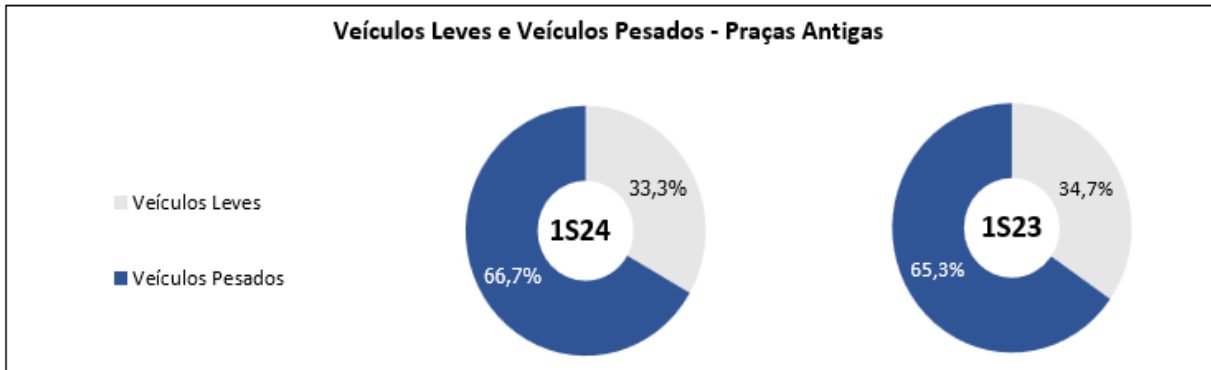
A performance de veículos pesados no segundo trimestre de 2024, representa cerca de 60,8% do tráfego total¹ (59,6% do tráfego em 2023) e apresentaram um aumento de 5,0% no período comparativo. Em veículos leves houve uma redução de 0,4% no mesmo período comparado a 2023.

¹ Tráfego em Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs.



Comentário do Desempenho

Os quadros acima referidos não foram objeto de revisão pelos auditores independentes.





DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R\$ Mil)	(01/04/24 a 30/06/24)	(01/04/23 a 30/06/23)	▲	(01/01/24 a 30/06/24)	(01/01/23 a 30/06/23)	▲
Receita Bruta	358.927	330.917	8%	693.115	637.984	9%
Receita com Pedágio	256.207	239.839	7%	503.883	467.626	8%
Receitas Acessórias	1.203	1.122	7%	2.485	2.178	14%
Receita de Construção (IFRS)	101.517	89.956	13%	186.747	168.180	11%
Receita Bruta Ajustada¹	257.410	240.961	7%	506.368	469.804	8%
Deduções da Receita Bruta	(22.145)	(20.729)	7%	(43.561)	(40.412)	8%
Receita Líquida Ajustada¹	235.265	220.232	7%	462.807	429.392	8%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção.

CUSTOS E DESPESAS

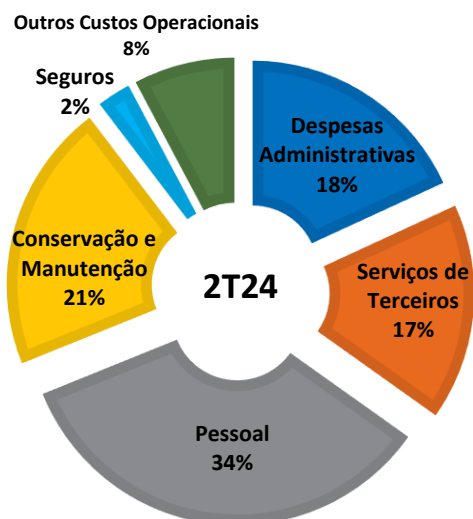
Custos e Despesas (R\$ Mil)	(01/04/24 a 30/06/24)	(01/04/23 a 30/06/23)	▲	(01/01/24 a 30/06/24)	(01/01/23 a 30/06/23)	▲
Pessoal	(23.805)	(22.274)	7%	(46.973)	(42.665)	10%
Conservação e Manutenção	(14.511)	(9.867)	47%	(30.714)	(20.764)	48%
Serviços de Terceiros	(11.671)	(11.018)	6%	(22.555)	(23.479)	-4%
Seguros	(1.816)	(1.235)	47%	(3.595)	(2.509)	43%
Outros Custos Operacionais	(5.425)	(4.140)	31%	(10.385)	(8.037)	29%
Despesas Administrativas	(12.676)	(10.752)	18%	(23.645)	(22.776)	4%
Custos e Despesas Administráveis	(69.904)	(59.286)	18%	(137.867)	(120.230)	15%
Ônus de Fiscalização e Variável	(21.804)	(20.375)	7%	(42.978)	(39.702)	8%
Depreciação e Amortização	(45.113)	(42.326)	7%	(92.711)	(84.194)	10%
Provisão para Contingências	(1.320)	(2.580)	-49%	(3.901)	(3.571)	9%
Custos e Despesas Operacionais Ajustados¹	(138.141)	(124.567)	11%	(277.457)	(247.697)	12%
Custo de Construção (IFRS)	(101.517)	(89.956)	13%	(186.747)	(168.180)	11%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(36.038)	(29.610)	22%	(80.573)	(67.472)	19%
Custos e Despesas Operacionais	(275.696)	(244.133)	13%	(544.777)	(483.349)	13%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.

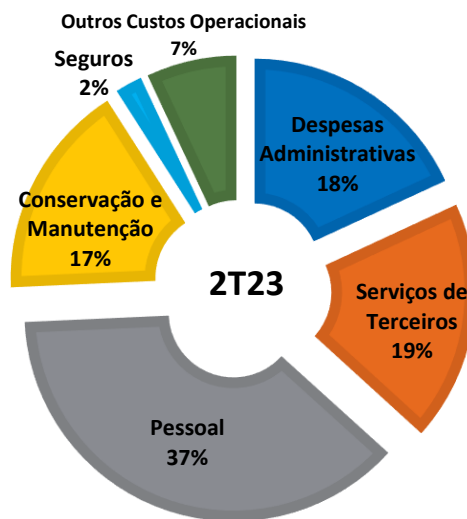


Composição dos Custos e Despesas Administráveis

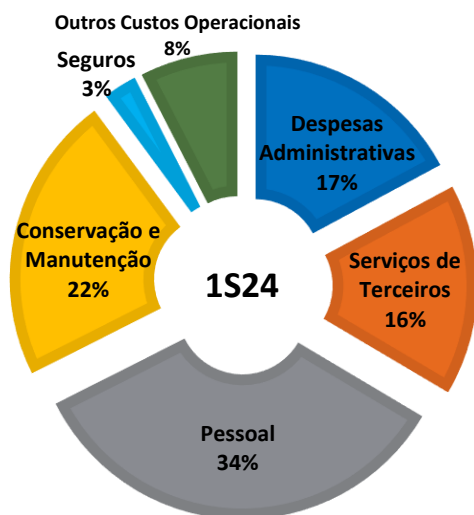
Composição dos custos e despesas no período de 01/04/2024 a 30/06/2024



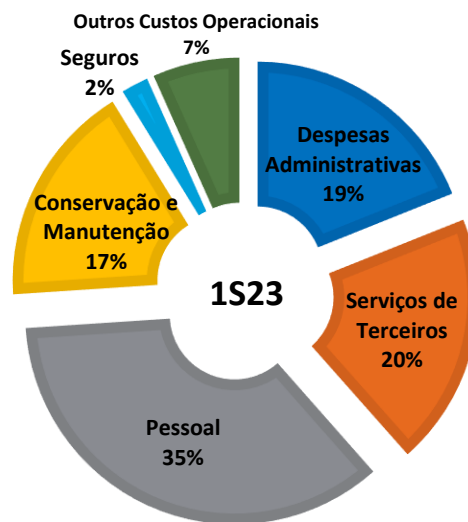
Composição dos custos e despesas no período de 01/04/2023 a 30/06/2023



Composição dos custos e despesas no período de 01/01/2024 a 30/06/2024



Composição dos custos e despesas no período de 01/01/2023 a 30/06/2023



Os Custos e Despesas Administráveis estão abaixo do *budget* da EIXO.

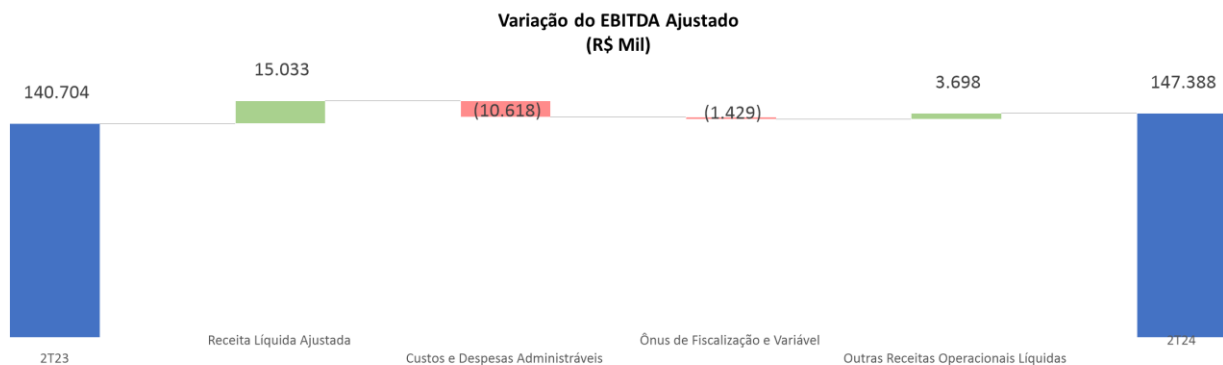


EBITDA e Margem EBITDA

EBITDA E Margem EBITDA (R\$ Mil)	(01/04/24 a 30/06/24)	(01/04/23 a 30/06/23)	▲	(01/01/24 a 30/06/24)	(01/01/23 a 30/06/23)	▲
Lucro Líquido	3.924	15.130	-74,1%	(3.397)	12.801	-126,5%
Resultado Financeiro Líquido	60.014	43.002	39,6%	113.355	93.356	21,4%
IRPJ & CSLL	979	8.056	-87,8%	(1.096)	8.309	-113,2%
Depreciação & Amortização	45.113	42.326	6,6%	92.711	84.194	10,1%
EBITDA RCVM 156/22	110.030	108.514	1,4%	201.573	198.660	1,5%
Margem EBITDA	32,67%	34,98%	-2,3 p.p.	31,03%	33,24%	-2,2 p.p.
Receita de Construção (IFRS)	(101.517)	(89.956)	12,9%	(186.747)	(168.180)	11,0%
Custo de Construção (IFRS)	101.517	89.956	12,9%	186.747	168.180	11,0%
Provisão de Manutenção (IFRS)	36.038	29.610	21,7%	80.573	67.472	19,4%
Provisão para Contingências	1.320	2.580	-48,8%	3.901	3.571	9,2%
EBITDA Ajustado¹	147.388	140.704	4,8%	286.047	269.703	6,1%
Margem EBITDA Ajustado¹	62,6%	63,9%	-1,3 p.p.	61,8%	62,8%	-1,0 p.p.

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 147,3 milhões no segundo trimestre de 2024, um aumento de 4,8% em relação ao mesmo período de 2023, a Margem EBITDA Ajustada diminuiu 1,3 pontos percentuais (“p.p.”). O EBITDA ajustado é calculado por meio do EBITDA acrescido das demais despesas não-caixa (i) provisão de manutenção, que são as provisões para atendimento às obrigações contratuais de manter a infraestrutura concedida com um nível específico de operacionalidade ou de recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao Poder Concedente ao final do contrato de concessão, conforme CPC 25 e IAS 12 e (ii) receita e custo de construção e (ii) provisão para contingências.





Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	(01/04/24 a 30/06/24)	(01/04/23 a 30/06/23)	▲	(01/01/24 a 30/06/24)	(01/01/23 a 30/06/23)	▲
Resultado Financeiro	(60.014)	(43.002)	40%	(113.355)	(93.356)	21,4%
Receitas Financeiras	13.799	17.599	-22%	29.020	27.827	4,3%
Provisão para manutenção - AVP	49	510	-90%	290	1.390	-79,1%
Receita de aplicações financeiras	13.394	17.089	-22%	28.291	25.599	10,5%
Outros	356	-	-	439	838	-47,6%
Despesas Financeiras	(73.813)	(60.601)	22%	(142.375)	(121.183)	17,5%
Juros e variação monetária sobre Empréstimos/Debêntures	(51.301)	(48.392)	6%	(107.174)	(97.651)	9,8%
Provisão para manutenção - AVP	(5.175)	-	-	(10.499)	-	-
Amortização de custos com emissão de Emprést./Debêntures	(295)	(4.801)	-94%	(590)	(15.010)	-96,1%
Despesas bancárias	(487)	(457)	7%	(5.686)	(745)	663,2%
Outros	(16.555)	(6.951)	138%	(18.426)	(7.777)	136,9%

Inflação e Juros	30/06/2024	30/06/2023	p
IPCA Últimos 12 Meses	4,23%	3,16%	1,1 p.p.
CDI Final do Período	10,40%	13,65%	-3,3 p.p.
TJLP Média Últimos 12 meses	6,69%	7,22%	-0,5 p.p.

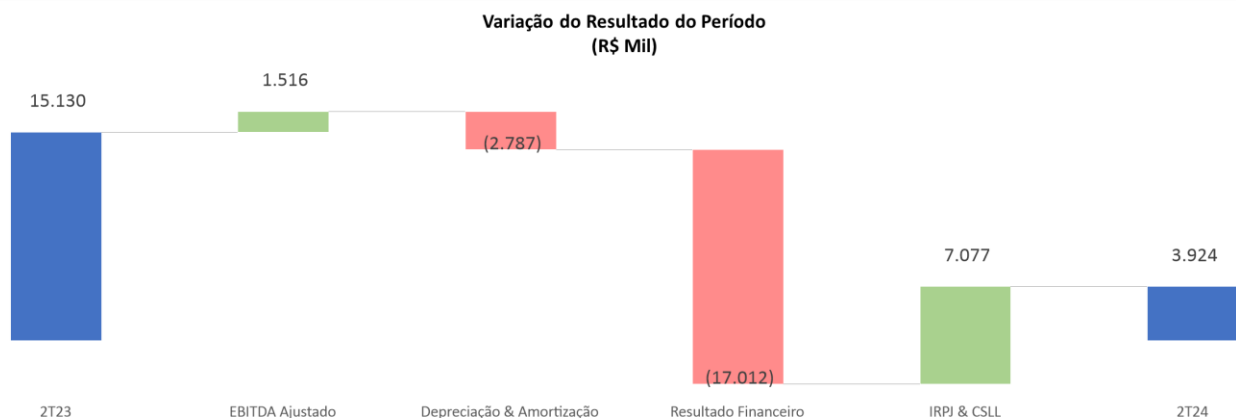
<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplio.html?=&t=series-historicas>

<http://estatisticas.cetip.com.br>

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/custos-financeiros/taxa-juros-longo-prazo-tjlp>

RESULTADO DO PERÍODO

Resultado do Exercício (R\$ Mil)	(01/04/24 a 30/06/24)	(01/04/23 a 30/06/23)	▲	(01/01/24 a 30/06/24)	(01/01/23 a 30/06/23)	▲
Lucro (prejuízo) do período	3.924	15.130	74%	(3.397)	12.801	127%





Comentário do Desempenho

DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Mil) ¹	(01/01/24 a 30/06/24)	(01/01/23 a 30/06/23)	▲
Dívida Bruta	2.177.365	2.063.058	6%
Curto Prazo	2.736	3.219	-15%
Empréstimos e Financiamentos	1.995	2.349	-15%
Debêntures	741	870	-15%
Longo Prazo	2.174.629	2.059.839	6%
Empréstimos e Financiamentos	1.086.033	1.046.445	4%
Debêntures	1.088.597	1.013.394	7%
Disponibilidades	593.592	828.455	-28%
Caixa e Equivalente de Caixa	549.348	792.204	-31%
Aplicações Financeiras Vinculadas	44.244	36.251	22%
Dívida Líquida Ajustada	1.583.773	1.234.603	28%

¹ A dívida é definida por empréstimos/financiamentos e debêntures (excluindo o custo de captação).

O financiamento obtido junto ao BNDES (linhas FINEM e Debêntures) estão indexados pelo IPCA e as Aplicações Financeiras Vinculadas são destinadas exclusivamente para a amortização deste financiamento.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Mil)	(01/01/24 a 30/06/24)	(01/01/23 a 30/06/23)	▲
Investimento Total	3.224.828	2.771.886	16%
Imobilizado	78.499	61.303	28%
Intangível	3.146.329	2.710.583	16%
Direito de Concessão (Investimento)	3.129.877	2.705.323	16%
Direito de Uso	16.452	5.260	213%

Os investimentos realizados em 2024 estão representados principalmente pela implantação de duplicação de pistas e vias marginais, bem como melhorias que visam reestabelecer as condições estruturais da rodovia como sinalização, drenagem e terraplenos, além de edificação de SAU's, acostamentos, parada de carga excepcional, conservação de obra de arte especial e recapeamento, equipamentos de monitoração de tráfego, rede Wi-Fi, entre outros equipamentos de tecnologia, PGF's, parada de ônibus, entre outros.

ACOMPANHAMENTO CONTRATO DE FINANCIAMENTO - BNDES

Em 22 de dezembro de 2020, foi obtido junto ao BNDES um crédito no valor de R\$3.000.000 composto pelas linhas de Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT e FAT - Depósitos Especiais, não conversíveis em ações, cuja taxa de juros é composta de:

- Subcréditos "A", "B", "C" e "D": IPCA + 1,83% a.a. + spread BNDES de 3,38% a.a.
- Subcrédito "E": IPCA + 1,83% a.a. + spread BNDES de 4,84% a.a.

O total dos créditos deverão ser utilizados pela Companhia nos prazos determinados a seguir, sem prejuízo do BNDES estender os referidos prazos:

- Subcréditos "A" e "B": até 22 de junho de 2023, cujo montante do crédito é de R\$1.300.000.
- Subcrédito "C": até 22 de junho de 2027, cujo montante do crédito é de R\$1.100.000.



Comentário do Desempenho

- Subcréditos “D” e “E”: até 22 de junho de 2029, cujo montante do crédito é de R\$600.000.

O contrato de financiamento prevê que para a conclusão físico-financeira parcial do projeto financiado (completion do subcrédito) a EIXO SP deve, dentre outras obrigações ter apurado (i) EBITDA Ajustado em 31/12/2022 de no mínimo R\$435.000 e (ii) soma dos EBITDAS Ajustados desde o início de sua operação até a data de apuração somado aos valores de capital social integralizado de no mínimo R\$1.770.000, ambos valores na data-base de 31 de dezembro de 2020.

A Companhia atendeu as obrigações pactuadas com o BNDES para obtenção da conclusão físico- financeira parcial do projeto financiado (completion dos subcréditos A e B)

A Companhia demonstra abaixo a evolução dos indicadores do contrato de financiamento, cuja próxima mensuração dar-se-á em junho de 2025:

	30/06/2024		31/12/2023	
EBITDA E Margem EBITDA (R\$ Mil)	EBITDA 12 Meses	EBITDA Acumulado	EBITDA 12 Meses	EBITDA Acumulado
Prejuízo Líquido	66.843	165.075	83.041	168.471
Resultado Financeiro Líquido	197.723	601.664	177.723	488.309
IRPJ & CSLL	34.857	87.166	43.811	88.262
Depreciação & Amortização	180.059	535.343	171.560	442.649
EBITDA ICVM 527	479.481	1.389.247	476.135	1.187.691
Receita de Construção (IFRS)	(485.001)	(2.194.469)	(466.432)	(2.007.721)
Custo de Construção (IFRS)	485.001	2.194.469	466.432	2.007.721
Apropriação Despesas Antecipadas	(594)	(2.240)	(974)	(4.057)
Demais Custos e Despesas sem Efeito Caixa ¹	2.274	21.505	14.576	31.444
Provisão de Manutenção (IFRS)	113.950	346.532	100.849	265.959
Provisão para Contingências	6.312	17.304	5.982	13.402
EBITDA Ajustado²	601.424	1.772.348	596.568	1.494.439
Ebitda ajustado (na data-base de 31/12/2020)	492.257	1.540.501	497.593	1.316.219
Capital Social Integralizado (na data-base de 31/12/2020)	-	969.204	-	969.204
Total	492.257	2.509.705	497.593	2.285.423

¹ Desconsidera os impactos da Folha de Pagamentos (provisão de férias, 13º salário, PLR, encargos) e provisão de fornecedores.

² Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção, à Provisão para Manutenção, aos efeitos das despesas antecipadas e dos demais custos e despesas sem efeito caixa.



SOBRE A COMPANHIA

A EIXO



A EIXO SP Concessionária de Rodovias S.A., localizada na Rua Passeio das Castanheiras, 480 – Parque Faber - São Carlos/SP, empresa controlada pela Infraestrutura Brasil Holding IX S.A. – IBH IX, é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social único e exclusivo da exploração da concessão de serviço público, de ampliação, operação, manutenção e realização dos investimentos necessários para a exploração do sistema constituído pelos segmentos rodoviários e acessos que compõem o Lote 30 denominado Lote Piracicaba-Panorama, nos termos do Edital de Concorrência Internacional nº

01/2019, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da ARTESP, Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo e de acordo com as decisões tomadas em função das orientações recebidas do acionista controlador.

A cobrança do pedágio iniciou-se em 4 de junho de 2020 no trecho que compreende a extensão de 263,42 quilômetros da SP-310 e da SP-225, entre as cidades de São Carlos e Rio Claro, e de Itirapina a Bauru, que já estavam sob concessão há 20 anos.

As praças de pedágio novas estão localizadas no trecho de 958 quilômetros de rodovias que estavam sob a gestão do DER – Departamento de Estradas de Rodagem – formados por trechos das vias SP-284; SP-293; SP-294; SP-331; SP-425; SP-261; SP-304; SP-308; SP-197 e SP-191, ligando municípios das regiões de Bauru, Marília e Presidente Prudente.

O Lote da concessão compreende a extensão de 1.221,42 quilômetros de malha formada por 12 rodovias paulistas que passam por 62 municípios, desde Rio Claro, na região central do Estado de São Paulo, até Panorama, no extremo oeste, na divisa com o Estado do Mato Grosso do Sul.

O contrato de concessão firmado com o governo paulista prevê investimento de R\$14,1 bilhões ao longo dos 30 anos (base junho/2020). Serão alocados R\$8 bilhões para obras de ampliação e melhoramentos, R\$4,6 bilhões na restauração de rodovias, R\$500 milhões de investimentos socioambientais, e mais R\$1,1 bilhões em equipamentos e sistemas para melhorar a segurança do trecho e implementar um atendimento de alta qualidade aos usuários, que prevê monitoramento por câmeras inteligentes em 100% malha viária, e disponibilização de rede de dados sem fio (WI-FI) que vai permitir aos usuários a conexão em todo o trecho concedido, com informações em tempo real.

Os planos em curso visam atender ao contido no contrato de concessão e seus anexos, de acordo com o plano de investimentos e EVTE publicados no processo licitatório de Concorrência Internacional 01/2019.

O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) já funciona 24 horas por dia nas 31 bases de atendimentos ao longo de todo o trecho, dando suporte de emergência aos usuários com 89 veículos operacionais.



Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ Mil)	(01/04/24 a 30/06/24)	(01/04/23 a 30/06/23)	▲	(01/01/24 a 30/06/24)	(01/01/23 a 30/06/23)	▲
Receita Bruta	358.927	330.917	8%	693.115	637.984	9%
Receitas com Pedágio	256.207	239.839	7%	503.883	467.626	8%
Receitas Acessórias	1.203	1.122	7%	2.485	2.178	14%
Receita de Construção (IFRS)	101.517	89.956	13%	186.747	168.180	11%
Deduções da Receita	(22.145)	(20.729)	7%	(43.561)	(40.412)	8%
Receita Líquida	336.782	310.188	9%	649.554	597.572	9%
Custos & Despesas + Outras Receitas Operacionais Líquidas	(271.865)	(244.000)	11%	(540.692)	(483.106)	12%
Pessoal	(23.805)	(22.274)	7%	(46.973)	(42.665)	10%
Conservação & Manutenção	(14.511)	(9.867)	47%	(30.714)	(20.764)	48%
Serviços de Terceiros	(11.671)	(11.018)	6%	(22.555)	(23.479)	-4%
Seguros	(1.816)	(1.235)	47%	(3.595)	(2.509)	43%
Outros Custos Operacionais	(5.425)	(4.140)	31%	(10.385)	(8.037)	29%
Ônus de Fiscalização	(21.804)	(20.375)	7%	(42.978)	(39.702)	8%
Despesas Administrativas	(12.676)	(10.752)	18%	(23.645)	(22.776)	4%
Provisão para Contingências	(1.320)	(2.580)	-49%	(3.901)	(3.571)	9%
Custos de Construção (IFRS)	(101.517)	(89.956)	13%	(186.747)	(168.180)	11%
Provisão para manutenção	(36.038)	(29.610)	22%	(80.573)	(67.472)	19%
Depreciação & Amortização	(45.113)	(42.326)	7%	(92.711)	(84.194)	10%
Outras receitas operacionais líquidas	3.831	133	2780%	4.085	243	1581%
Resultado Operacional	64.917	66.188	-2%	108.862	114.466	-5%
Resultado Financeiro	(60.014)	(43.002)	40%	(113.355)	(93.356)	21%
Receitas Financeiras	13.799	17.599	-22%	29.020	27.054	7%
Provisão para manutenção - AVP	49	510	-90%	290	1.390	-79%
Receita de aplicações financeiras	13.394	17.089	-22%	28.291	25.599	11%
Outros	356	-	-	439	65	575%
Despesas Financeiras	(73.813)	(60.601)	22%	(142.375)	(120.410)	18%
Juros e variação monetária sobre Empréstimos/Debêntures	(51.301)	(48.392)	6%	(107.174)	(97.651)	10%
Provisão para manutenção - AVP	(5.175)	-	-	(10.499)	-	-
Amortização de custos com emissão de Empréstimos/Debêntures	(295)	(4.801)	-94%	(590)	(15.010)	-96%
Despesas bancárias	(487)	(457)	7%	(5.686)	(745)	663%
Outros	(16.555)	(6.951)	138%	(18.426)	(7.004)	163%
Resultado Antes dos Impostos	4.903	23.186	-79%	(4.493)	21.110	-121%
IRPJ & CSLL	(979)	(8.056)	-88%	1.096	(8.309)	-113%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(3.296)	(18.234)	-82%	(3.472)	(29.483)	-88%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.317	10.178	-77%	4.568	21.174	-78%
Lucro (Prejuízo) do Período	3.924	15.130	-74%	(3.397)	12.801	-127%



Comentário do Desempenho



BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (R\$ Mil)	30/06/2024	31/12/2023	Passivo (R\$ Mil)	30/06/2024	31/12/2023
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	549.348	562.216	Fornecedores	112.166	87.713
Aplicações financeiras vinculadas	33.602	18.534	Empréstimos e financiamentos	23.813	2.158
Contas a Receber	68.459	61.983	Debêntures	6.347	722
Estoques	5.156	5.735	Credor pela concessão	274.764	190.803
Adiantamentos a Fornecedores	2.242	2.229	Salários a pagar, provisão trabalhista e encargos sociais	20.028	22.293
Despesas Antecipadas	2.240	4.057	Impostos, taxas e contribuições	12.613	27.862
Impostos a Recuperar	8.403	6.361	Adiantamento de clientes	1.498	2.312
Outros Ativos	316	273	Seguros e garantias	1.318	225
Partes relacionadas	590	541	Passivo de arrendamento	6.689	5.436
			Partes relacionadas	253	2.154
			Provisão para manutenção	134.881	139.515
			Outras contas a pagar	365	368
Total do Circulante	670.356	661.929	Total do Circulante	594.735	481.561
Ativo Não Circulante			Passivo Não Circulante		
Aplicações financeiras vinculadas	10.642	24.809	Empréstimos e financiamentos	1.047.265	1.039.936
Impostos Diferidos	69.931	65.363	Debêntures	469.350	405.075
Depósitos judiciais	29.105	19.106	Debêntures - Partes Relacionadas	609.001	637.825
Outras Contas a Receber	1.252	2.504	Passivo de arrendamento	9.849	4.189
Imobilizado	78.499	77.195	Provisão para riscos processuais	18.172	14.882
Intangível	3.129.877	2.948.158	Provisão para manutenção	122.811	87.482
Direito de Uso	16.452	10.214	Dividendos	1.600	1.600
Total do Não Circulante	3.335.758	3.147.349	Total do Não Circulante	2.278.048	2.190.989
			Total do Passivo	2.872.783	2.672.550
			Patrimônio Líquido		
			Capital Social	969.857	969.857
			Reserva Legal	8.424	8.424
			Reserva de Lucros	155.050	158.447
			Total do Patrimônio Líquido	1.133.331	1.136.728
Total do Ativo	4.006.114	3.809.278	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	4.006.114	3.809.278



RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada para a prestação dos seguintes serviços em 2023: (i) auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS); e (ii) revisão das informações financeiras trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A Companhia não contratou os auditores independentes para outros trabalhos que não os serviços de auditoria das demonstrações financeiras e serviços de auditoria para abertura de capital.

A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional.

As informações no relatório de desempenho operacional que não estão claramente identificadas como cópia das informações constantes das informações financeiras trimestrais, não foram objeto de auditoria ou revisão pelos auditores independentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A empresa e seus administradores têm como objetivo principal oferecer serviços de alto nível, com excelência na gestão e operação do trecho concedido, atendendo os anseios do usuário, dos acionistas, do poder público e dos diversos entes da sociedade interessados por sua operação.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA (INSTRUÇÃO CVM 80)

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, Artigo 27, da Instrução CVM nº 80/22, pelo presente instrumento, os diretores da EIXO SP Concessionária de Rodovias S.A. (Companhia) abaixo designados declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2024.

São Carlos, 08 de agosto de 2024.

DocuSigned by:

76E753F8B6764AA...

Sergio Ray Santillan
Diretor Presidente

DocuSigned by:

203541CEFD1747B...

Gilson de Oliveira Carvalho
Diretor Administrativo e Financeiro

Notas Explicativas

EIXO SP CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E DE 2023
(Em milhares de reais - R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A. (“Companhia”), constituída em 27 de janeiro de 2020, tem por objeto único e exclusivo a exploração da concessão de serviço público, de operação, manutenção e realização dos investimentos necessários para a exploração do sistema constituído pelos segmentos rodoviários e acessos que compõem o Lote 30 denominado Lote Piracicaba-Panorama, nos termos do Edital de Concorrência Internacional nº 01/2019, sendo a sede da Companhia localizada na Rua Passeio das Castanheiras, 480 – Parque Faber – São Carlos – SP.

A Companhia tem como única acionista e controladora a Infraestrutura Brasil Holding IX S.A., que por sua vez tem como controladores em conjunto o fundo Pátria Infraestrutura IV - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e o NY Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“GIC Group”).

O Contrato de Concessão possui prazo de 30 anos, com início em junho de 2020, para a exploração da concessão de serviço público, de ampliação, operação, manutenção e realização dos investimentos necessários para a exploração do sistema constituído pelos segmentos rodoviários e acessos que compõem o Lote 30 denominado Lote Piracicaba-Panorama.

O Contrato de Concessão envolve o desenvolvimento de infraestrutura em transporte, especificamente por meio da prestação de serviços públicos de operação, manutenção e realização de investimentos necessários à exploração do sistema rodoviário que integra o trecho.

Pela exploração do sistema rodoviário, a Companhia assumiu o compromisso de pagar:

- A outorga fixa no valor de R\$1.136.335, a qual foi paga em 1 parcela, sendo reconhecida como Direito de exploração, classificada no ativo intangível.
- O contrato prevê pagamento de ônus de fiscalização (1,5% sobre a receita bruta) desde o início da cobrança do pedágio, e outorga variável (7% sobre a receita bruta), esta última iniciada a partir do 13º mês contado da assinatura do termo de transferência inicial. A receita bruta é composta pela receita tarifária bruta, adicionada à receita acessória bruta.
- Compromissos futuros: o contrato de concessão da Companhia prevê investimento de aproximadamente R\$11,6 bilhões para o período remanescente da concessão, devendo ser alocados para obras de ampliação e manutenção do trecho concedido.

Notas Explicativas

A data de início da operação ocorreu em 4 de junho de 2020, formalizada pela assinatura do termo de transferência, com prazo de 30 anos a contar desta data. Adicionalmente, o projeto abrange investimentos obrigatórios relacionados à duplicação de 535 quilômetros de faixas rodoviárias entres os Municípios de Marília e Panorama, Parapuã e Martinópolis, Martinópolis e Assis, e entre Piracicaba e Jahu. Além disso, haverá construção de vias marginais, construção de faixas adicionais, dispositivos de acesso retorno, ciclovias, áreas de descanso para caminhoneiros e os investimentos em 32 bases do Serviço de Atendimento aos Usuários - SAU.

Ao término do período da concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. Os gastos para aquisição de bens reversíveis, decorrentes das obrigações assumidas no contrato de concessão, são classificados inicialmente como ativo intangível, pois refere-se ao direito da Companhia de cobrar dos usuários pelos serviços prestados.

As praças de pedágio novas estão localizadas no trecho de 958 quilômetros de rodovias que estavam sob a gestão do DER - Departamento de Estradas de Rodagem - formados por trechos das vias SP-284; SP-293; SP-294; SP-331; SP-425; SP-261; SP-304; SP-308; SP-197 e SP-191, ligando municípios das regiões de Bauru, Marília e Presidente Prudente.

O Lote da concessão compreende a extensão de 1.221,42 quilômetros de malha formada por 12 rodovias paulistas que passam por 62 municípios, desde Rio Claro, na região central do Estado de São Paulo, até Panorama, no extremo oeste, na divisa com o Estado do Mato Grosso do Sul.

O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) funciona 24 horas por dia nas 32 bases de atendimentos ao longo de todo o trecho, dando suporte de emergência aos usuários com 89 veículos operacionais.

O contrato de concessão estabelece que as tarifas de cada praça de pedágio serão definidas tendo como referência uma tarifa quilométrica para cada trecho de pista simples ou dupla, cada uma com o seu valor já determinado e corrigido anualmente pelo IPCA.

2. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB” e, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

As informações financeiras intermediárias ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (doravante denominadas de “demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023”), publicadas no dia 06 de março de 2024 no jornal O Estado de São Paulo (“Estadão”) e disponibilizadas por meio do seguinte website:

<https://ri.eixosp.com.br/default.aspx>.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo quando requeridos pelas normas.

Estas informações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A.

2.1. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Os pronunciamentos contábeis abaixo listados foram publicados e/ou revisados e entraram em vigor para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. A adoção dessas Normas e Interpretações não teve impactos relevantes sobre as divulgações ou os valores divulgados nestas informações financeiras.

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de covenants como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas covenants cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IFRS 16/ CPC 6 (R2). Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo - que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda - e retro arrendamento ('Sale and Leaseback') de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IAS 7/ CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado ('Reverse factoring'), que envolvem as Companhias e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma Companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia.	01/01/2024, aplicação retrospectiva

A Companhia não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as informações financeiras em exercícios futuros.

2.2. Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência e em outros fatores, incluindo expectativa de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, não houve alterações significativas nos julgamentos utilizados nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o exercício social corrente, em relação àquelas detalhadas nas demonstrações financeiras anuais.

Notas Explicativas Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa	5.719	5.722
Bancos	2.149	7.488
Aplicações financeiras (i)	<u>541.480</u>	<u>549.006</u>
Total (ii)	<u>549.348</u>	<u>562.216</u>

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que seja mantida uma classificação de crédito adequada, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital considerando as mudanças nas condições econômicas. Em 30 de junho de 2024, a Companhia apresentava estrutura de capital destinada a viabilizar os compromissos assumidos com as obrigações de investimentos em intangível assumidas no contrato da concessão.

- (i) Aplicações financeiras realizadas em CDB com liquidez diária indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI se manteve à taxa média de 100,5% em 30 de junho de 2024.
- (ii) Na data da finalização destas informações financeiras a Administração da Companhia tem a intenção de utilização dos saldos mantidos em caixa e equivalentes de caixa com compromissos de curto prazo, bem como, investimentos em intangível previstos para os próximos 12 meses.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Aplicações vinculadas - Empréstimos BNDES	31.296	30.217
Aplicações vinculadas - Debêntures	<u>12.948</u>	<u>13.126</u>
Total	<u>44.244</u>	<u>43.343</u>
Circulante	33.602	18.534
Não circulante	<u>10.642</u>	<u>24.809</u>
	<u>44.244</u>	<u>43.343</u>

Conforme contrato, a Companhia deverá manter 2 contas para pagamentos do financiamento obtido junto ao BNDES e 2 contas para pagamento das debêntures, controladas diretamente pelo Banco Santander, e o saldo aplicado será de uso exclusivo para pagamento das operações de financiamento mencionadas abaixo:

BNDES

- (a) Pagamento BNDES: conta específica para constituição de 1 parcela a ser paga trimestralmente.
- (b) Reserva BNDES: conta específica para constituição de 3 parcelas adicionais que poderão ser utilizadas quando a conta pagamento BNDES não possuir saldo suficiente para pagamento.

Notas Explicativas

Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A.

Debêntures

- (a) Pagamento Debêntures: conta específica para constituição de 1 parcela a ser paga semestralmente.
- (b) Reserva Debêntures: conta específica para constituição de 1 parcela adicional que poderá ser utilizada quando a conta pagamento Debêntures não possuir saldo suficiente para pagamento.

A Administração da Companhia não possui indícios quanto a possibilidade de não constituir saldo suficiente em conta para pagamento, mantendo, portanto, as contas de reserva como não circulante.

Aplicações financeiras vinculadas (CDBs) estão sendo mantidas em instituição financeira de primeira linha com liquidez diária indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI à taxa média de 95% em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2023.

5. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	68.242	61.905
Receitas acessórias a receber	217	78
Total	<u>68.459</u>	<u>61.983</u>

- (*) Representados por serviços prestados aos usuários relativos às tarifas de pedágio, que serão recebidas das operadoras de serviço de arrecadação – “OSA”.

A Administração da Companhia não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023. O prazo médio de vencimento é de até 30 dias e estando todo seu montante como a vencer.

6. ESTOQUES

Os estoques estão representados por:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Uniformes e EPIs	2.270	2.490
Manutenção civil e hidráulica	1.140	1.232
Outros	1.746	2.013
Total	<u>5.156</u>	<u>5.735</u>

Em 30 de junho de 2024 os estoques não tinham sido dados em garantia das operações da Companhia. Na data da finalização destas informações financeiras a Administração da Companhia tem a intenção de utilização dos saldos mantidos em estoque em até 12 meses.

Notas Explicativas Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A.**7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Imposto de renda diferido	51.420	48.060
Contribuição social diferida	<u>18.511</u>	<u>17.303</u>
Total	<u>69.931</u>	<u>65.363</u>
2024	3.862	9.758
Após 2025	<u>66.069</u>	<u>55.605</u>
Total	<u>69.931</u>	<u>65.363</u>

b) O imposto de renda e a contribuição social diferidas ativas tem as seguintes origens:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	16.349	13.404
Provisão de fornecedores	16.256	23.931
Provisão para manutenção	250.012	226.997
Capitalização de juros	(76.566)	(76.566)
Provisão PLR	(6.593)	(292)
Base negativa	(644)	-
Outras	<u>6.865</u>	<u>4.769</u>
Base de cálculo Total	<u>205.679</u>	<u>192.243</u>
Taxa combinada de impostos	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	69.931	65.363

Notas Explicativas

Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A.

c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos do período:

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.903	(4.493)	23.186	21.110
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social nominal	<u>(1.667)</u>	<u>1.527</u>	<u>(7.884)</u>	<u>(7.177)</u>
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes:				
Capitalização e Amortização de juros	(262)	(524)	(209)	(418)
Outras diferenças permanentes	950	93	37	(714)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(979)</u>	<u>(1.096)</u>	<u>(8.056)</u>	<u>(8.309)</u>
Impostos de renda e contribuição social corrente	(3.296)	(3.472)	(18.234)	(29.483)
Impostos de renda e contribuição social diferido	<u>2.317</u>	<u>4.568</u>	<u>10.178</u>	<u>21.174</u>
	<u>(979)</u>	<u>1.096</u>	<u>(8.056)</u>	<u>(8.309)</u>
Alíquota efetiva de impostos de renda e contribuição social %	20%	24%	35%	39%

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Em 30 de junho de 2024, a Companhia possui Depósitos Judiciais de naturezas cíveis, trabalhistas e ações de desapropriação, classificados como perdas prováveis, conforme tabela abaixo:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ações cíveis	171	51
Ações trabalhistas	1.927	1.422
Ações de desapropriação (a)	<u>27.007</u>	<u>17.633</u>
Total	<u>29.105</u>	<u>19.106</u>

- (a) As ações judiciais são provenientes de seus investimentos em ampliação (SP 294: duplicação rodovia, construção de vias marginais e de pontes), edificação de postos de Serviços de Atendimento aos Usuários – “SAUs”, área de descanso para caminhoneiros e Posto Geral de Fiscalização – “PGFs”.

Notas Explicativas

9. IMOBILIZADO

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Equipamentos de telefonia comercial	Equipamentos para veículos	Caminhões (a)	Edifícios	Outros	Total
Custo do imobilizado									
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.907	35.985	5.345	336	468	65.168	2.669	1.113	112.991
Adições	182	4.177	179	-	16	927	3.709	270	9.460
Baixas	-	-	-	(255)	-	(2.945)	-	-	(3.200)
Saldo em 30 de junho de 2024	<u>2.089</u>	<u>40.162</u>	<u>5.524</u>	<u>81</u>	<u>484</u>	<u>63.150</u>	<u>6.378</u>	<u>1.383</u>	<u>119.251</u>
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(264)	(4.753)	(3.121)	(229)	(88)	(27.036)	(15)	(290)	(35.796)
Adições	(122)	(2.125)	(553)	(49)	(27)	(4.695)	(92)	(85)	(7.748)
Baixas	-	-	-	277	-	2.515	-	-	2.792
Saldo em 30 de junho de 2024	<u>(386)</u>	<u>(6.878)</u>	<u>(3.674)</u>	<u>(1)</u>	<u>(115)</u>	<u>(29.216)</u>	<u>(107)</u>	<u>(375)</u>	<u>(40.752)</u>
Imobilizado líquido									
Saldo em 30 de junho de 2024	1.703	33.284	1.850	80	369	33.934	6.271	1.008	78.499
Taxas de depreciação - a.a.	10	20	20	20	25	25	25	10	
Custo do imobilizado									
Saldo em 31 de dezembro de 2022	767	14.397	5.117	331	468	64.747	-	970	86.797
Adições	1.140	21.588	228	5	-	421	2.669	143	26.194
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>1.907</u>	<u>35.985</u>	<u>5.345</u>	<u>336</u>	<u>468</u>	<u>65.168</u>	<u>2.669</u>	<u>1.113</u>	<u>112.991</u>
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(157)	(2.421)	(2.093)	(163)	(41)	(11.863)	-	(175)	(16.913)
Adições	(107)	(2.332)	(1.028)	(66)	(47)	(15.173)	(15)	(115)	(18.883)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>(264)</u>	<u>(4.753)</u>	<u>(3.121)</u>	<u>(229)</u>	<u>(88)</u>	<u>(27.036)</u>	<u>(15)</u>	<u>(290)</u>	<u>(35.796)</u>
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.643	31.232	2.224	107	380	38.132	2.654	823	77.195
Taxas de depreciação - a.a.	10	20	20	20	25	25	25	10	

(a) Baixas realizadas em função da venda de caminhões (R\$2.515) vide nota explicativa nº 18.

Notas Explicativas

Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A.

Em 30 de junho de 2024, não há bens do ativo imobilizado vinculados como garantia dos financiamentos, debêntures ou de processos de qualquer natureza.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS, os itens de ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores recuperáveis são revisados detalhadamente anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Companhia concluiu que não há no primeiro semestre de 2024, nenhum indicativo adicional que levasse à necessidade de constituição de provisão para “impairment” dos ativos imobilizados.

A Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia em 30 de junho de 2024.

10. INTANGÍVEL

	Intangível em rodovias - obras e serviços - em andamento (i)	Intangível em rodovias – obras, serviços e capitalização de custos de empréstimos (i)(c)(d)	Contrato de Concessão-Outorga (i e ii)	Software	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em					
31 de dezembro de 2023	402.103	1.787.075	1.136.335	5.334	3.330.847
Adições (b)	169.780	92.593	-	538	262.911
Baixas	-	(236)	-	-	(236)
Transferências	(93.884)	93.696	-	188	-
Saldo em 30 de junho de 2024	<u>477.999</u>	<u>1.973.128</u>	<u>1.136.335</u>	<u>6.060</u>	<u>3.593.522</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em					
31 de dezembro de 2023	-	(246.587)	(135.727)	(375)	(382.689)
Adições	-	(61.928)	(18.939)	(108)	(80.975)
Baixas	-	19	-	-	19
Saldo em 30 de junho de 2024	<u>-</u>	<u>(308.496)</u>	<u>(154.666)</u>	<u>(483)</u>	<u>(463.645)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 30 de junho de 2024	477.999	1.664.632	981.669	5.577	3.129.877
Taxas médias anuais de amortização - % (a)	-	6,78	3,33	6,64	

Notas Explicativas

	Intangível em rodovias - obras e serviços - em andamento (i)	Intangível em rodovias – obras, serviços e capitalização de custos de empréstimos (i)(c)	Contrato de Concessão- Outorga (i e ii)	Software	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em					
31 de dezembro de 2022	158.304	1.519.095	1.136.335	3.104	2.816.838
Adições (b)	287.455	224.346	-	2.208	514.009
Transferências	(43.656)	43.634	-	22	-
Saldo em					
31 de dezembro de 2023	<u>402.103</u>	<u>1.787.075</u>	<u>1.136.335</u>	<u>5.334</u>	<u>3.330.847</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em					
31 de dezembro de 2022	-	(138.901)	(97.849)	(246)	(236.996)
Adições	-	(107.686)	(37.878)	(129)	(145.693)
Saldo em					
31 de dezembro de 2023	<u>-</u>	<u>(246.587)</u>	<u>(135.727)</u>	<u>(375)</u>	<u>(382.689)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em					
31 de dezembro de 2023	402.103	1.540.488	1.000.608	4.959	2.948.158
Taxas médias anuais de amortização - % (a)	-	6,78	3,33	6,64	

- (a) O intangível, o contrato de concessão e os softwares/direito de uso são amortizados ao resultado de forma linear, pelo prazo da vida útil ou prazo remanescente da concessão, dos dois o menor, (calculada a partir da entrada em operação por um período que não excede o prazo remanescente da concessão) esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.
- (b) As principais adições do período estão representadas pela duplicação da SP 294, implantação de dispositivos de contenção viária, vias marginais, edificação de SAUs, área de descanso para caminhoneiro, PGFs, parada de ônibus, equipamentos de tecnologia, entre outros.
- (c) No segundo trimestre de 2024 não houve capitalização de custos de empréstimos.
- (d) Baixa realizada em função da venda de um caminhão (R\$236) vide nota explicativa nº 18.
- (i) Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem basicamente a infraestrutura rodoviária e o direito de outorga.
- (ii) Vide nota explicativa nº 1.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS, os itens de ativo intangível que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores recuperáveis são revisados detalhadamente anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Companhia concluiu que não há no primeiro semestre de 2024, nenhum indicativo adicional que levasse à necessidade de constituição de provisão para “impairment” dos ativos imobilizados.

Notas Explicativas

Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A.

11. DIREITO DE USO

	Saldo em 31/12/2023	Adições e atualizações contratuais	Baixas	Amortização	Saldo em 30/06/2024
Equipamentos operacionais	1.243	158	-	(593)	808
Instalações e Edificações	2.511	387	-	(587)	2.311
Veículos (a)	6.460	10.879	(282)	(3.724)	13.333
Total	10.214	11.424	(282)	(4.904)	16.452

	Saldo em 31/12/2022	Adições e atualizações contratuais	Baixas	Amortização	Saldo em 31/12/2023
Equipamentos operacionais	748	1.102	-	(607)	1.243
Instalações e Edificações	1.864	3.249	(1.270)	(1.332)	2.511
Veículos	4.270	7.235	-	(5.045)	6.460
Total	6.882	11.586	(1.270)	(6.984)	10.214

Saldos relacionados as operações de arrendamento da Companhia, cujos pagamentos são mensais. Em geral, estes contratos possuem prazos que variam entre 3 e 19 anos. A Companhia avalia no início de cada arrendamento se é razoavelmente certo se as opções de extensão serão exercidas, e reavalia tal conclusão em caso da ocorrência de evento significativo ou uma mudança nas circunstâncias dentro de seu controle.

Para cada contrato de arrendamento mercantil a Companhia reconhece um Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento composto pelo valor presente das parcelas e custos associados ao contrato de arrendamento mercantil, descontados à taxa média real de 6,09% a.a., pois os contratos de arrendamento são corrigidos pela inflação. A taxa real é equivalente às de emissão de dívidas no mercado com prazos e vencimentos equivalentes. O valor do ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil estimada do contrato em vigência e cessado quando do ajuste por perda ao valor recuperável, ou mesmo quando ocorre o cancelamento dos termos contratuais de acordo com as condições comerciais e estratégia de negócios da Companhia.

Pelo enquadramento tributário da Companhia não há direito à recuperação de créditos com PIS (Programa de integração social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social).

- (a) As adições referem-se à substituição parcial da frota de veículos operacionais e administrativos realizando, da qual a Companhia realizou a contemplação de novos contratos de arrendamentos.

12. FORNECEDORES

	30/06/2024	31/12/2023
Fornecedores – Obras	79.702	65.555
Fornecedores – Imobilizado	-	68
Fornecedores – Serviços	32.464	22.090
Total	112.166	87.713

Notas Explicativas

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

O saldo de empréstimos e financiamentos está composto pelo saldo devedor das notas promissórias e BNDES, ambos reduzido dos custos de captação a amortizar, conforme movimentação detalhada a seguir:

Descrição	Indexador	Acréscimos de juros a.a. %	Saldo em 31/12/2023	Captação	Juros e atualização monetária/ amortização de custo	Amortização (i)	Saldo em 30/06/2024
BNDES	IPCA	5,21%	1.042.094	-	56.372	(27.388)	1.071.078
Total			1.042.094	-	56.372	(27.388)	1.071.078

Descrição	Indexador	Acréscimos de juros a.a. %	Saldo em 31/12/2022	Captação	Juros e atualização monetária/ amortização de custo	Amortização (i)	Saldo em 31/12/2023
BNDES	IPCA	5,21%	687.575	300.000	101.338	(46.819)	1.042.094
Total			687.575	300.000	101.338	(46.819)	1.042.094

	30/06/2024	31/12/2023
Circulante	23.813	2.158
Não circulante	1.047.265	1.039.936

(i) O contrato de financiamento firmado com o BNDES encontra-se em período de carência, sendo realizada, portanto, somente amortização das parcelas de juros.

a) Financiamento BNDES

Em 22 de dezembro de 2020, foi obtido junto ao BNDES um crédito no valor de R\$3.000.000 composto pelas linhas de Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e FAT – Depósitos Especiais, não conversíveis em ações, cuja taxa de juros é composta de:

- Subcréditos “A”, “B”, “C” e “D”: IPCA + 1,83% a.a. + spread BNDES de 3,38% a.a.
- Subcrédito “E”: IPCA + 1,83% a.a. + spread BNDES de 4,84% a.a.

O total dos créditos deverão ser utilizados pela Companhia nos prazos determinados a seguir, sem prejuízo do BNDES estender os referidos prazos:

- Subcréditos “A” e “B”: até 22 de junho de 2023, cujo montante do crédito é de R\$1.300.000.

A Companhia obteve liberações parciais dos subcréditos “A” e “B”, no montante total de R\$950.000 ocorridas nos dias 13 de julho de 2021, 29 de novembro de 2021 e 30 de maio de 2023.

- Subcrédito “C”: até 22 de junho de 2027, cujo montante do crédito é de R\$1.100.000.
- Subcréditos “D” e “E”: até 22 de junho de 2029, cujo montante do crédito é de R\$600.000.

Notas Explicativas

Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A.

O prazo de carência para início da amortização do valor principal é de:

- Subcréditos “A”, “B” e “C”: carência até 15/01/2025. Após a carência a amortização dar-se-á em 245 prestações, iniciando em 15/01/2025 e terminando em 15/05/2045.
- Subcrédito “D” e “E”: carência até 15/01/2027. Após a carência a amortização dar-se-á em 221 prestações, iniciando em 15/01/2027 e terminando em 15/05/2045.

No período de carência o pagamento dos juros será realizado trimestralmente.

Não há cláusulas restritivas (“covenants”) financeiros sobre o financiamento.

As principais cláusulas de vencimento antecipado estão relacionadas a não existência de:

- (i) Instauração de processo de caducidade, anulação, relicitação ou rescisão do contrato de concessão.
- (ii) Celebração de aditivo aos contratos da concessão, que possa prejudicar o cumprimento das obrigações, sem anuência prévia do BNDES.
- (iii) Descumprimento das seguintes obrigações contratuais: 1. Contratação e manutenção dos seguros exigidos no plano de seguros previsto no contrato de concessão, 2. Contratação e manutenção integral da garantia de execução contratual, 3. Pagamento de outorgas e taxas da ARTESP.
- (iv) Extinção, liquidação, dissolução, requerimento de autofalência e o pedido de recuperação judicial ou extrajudicial a qualquer credor ou classe de credores.
- (v) Pedido de recuperação judicial, extrajudicial, autofalência, bem como a decretação de falência.
- (vi) Ocorrência de declaração de vencimento antecipado das debêntures autorizadas ou qualquer outra dívida tomada.
- (vii) Inadimplemento das dívidas celebradas com o BNDES.
- (viii) Não substituição das fianças bancárias.

Em 30 de junho de 2024, a Companhia encontra-se adimplente com os compromissos firmados.

O contrato de financiamento prevê que para a conclusão físico-financeira parcial do projeto financiado (“completion” dos subcréditos A e B) a EIXO SP deve, dentre outras obrigações ter apurado (i) EBITDA Ajustado em 31/12/2022 de no mínimo R\$435.000 e (ii) soma dos EBITDAS Ajustados desde o início de sua operação até a data de apuração somado aos valores de capital social integralizado de no mínimo R\$1.770.000, ambos valores na data-base de 31 de dezembro de 2020. A Companhia atendeu as obrigações pactuadas com o BNDES para obtenção da conclusão físico-financeira parcial do projeto financiado (“completion” dos subcréditos A e B).

Notas Explicativas

14. DEBÊNTURES

A posição das debêntures (com partes relacionadas e BNDES) em 30 de junho de 2024 é:

Descrição	Indexador	Acréscimos de juros a.a. %	Saldo em 31/12/2023	Juros e atualização monetária/ amortização de custo	Amortização (i)	Saldo em 30/06/2024
Partes relacionadas (ii)			637.825	29.942	-	667.767
BNDES (ii)	IPCA	5,05%	405.797	21.450	(10.316)	416.931
Total			<u>1.043.622</u>	<u>51.392</u>	<u>(10.316)</u>	<u>1.084.698</u>

Descrição	Indexador	Acréscimos de juros a.a. %	Saldo em 31/12/2022	Juros e atualização monetária/ amortização de custo	Amortização (i)	Saldo em 31/12/2023
Partes relacionadas (ii)			581.694	56.131	-	637.825
BNDES (ii)	IPCA	5,05%	384.058	41.942	(20.203)	405.797
Total			<u>965.752</u>	<u>98.073</u>	<u>(20.203)</u>	<u>1.043.622</u>

	30/06/2024	31/12/2023
Circulante	6.347	722
Não circulante	1.078.351	1.042.900

(i) As debêntures com o BNDES encontram-se em período de carência, sendo realizada, portanto, somente amortização das parcelas de juros.

(ii) As debêntures não possuem "covenants" financeiro.

a) Debêntures com Partes Relacionadas

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2020, foi aprovada a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, no valor total de R\$145.500 (145,5 debêntures com valor unitário de R\$1) e de debêntures conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, no valor total de R\$339.500 (339,5 debêntures com valor unitário de R\$1), em conformidade com a Instrução CVM nº 476.

A conversão em ações pode ser realizada de forma obrigatória no caso de vencimento antecipado ou facultativa a critério do Debenturista a partir do 2º aniversário de integralização das Debêntures. A quantidade de ações a ser entregue ao debenturista no caso de conversão será variável e calculada pelo valor atualizado da debênture dividido pelo valor justo da ação da Companhia, multiplicado pelo número de debentures convertidas.

As debêntures foram emitidas em janeiro e maio de 2021 e terão prazo de vencimento de 26 anos, com vencimento em 15 de janeiro de 2047 e com juros remuneratórios, prefixados correspondentes a 9,77% a.a. (na base 252 dias) e os juros serão pagos no vencimento das debêntures. A Companhia já recebeu o montante de R\$490.702 (R\$285.000 em janeiro e R\$205.702 em maio de 2021), através de transferência bancária.

As debêntures emitidas não possuem cláusula de repactuação.

Notas Explicativas

Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A.

As debêntures emitidas possuem, como hipóteses de vencimento antecipado, a ocorrência de declaração do vencimento antecipado de qualquer outra dívida e/ou financiamento de longo prazo tomados pela Emissora junto a instituições financeiras, públicas ou privadas e/ou emissão de valores mobiliários no mercado de capitais brasileiro ou internacional.

b) Debêntures BNDES

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de maio de 2021, foi aprovada a realização da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor total de R\$350.000 (350 debêntures com valor unitário de R\$1), em conformidade com a Instrução CVM nº 476.

As debêntures foram emitidas em julho de 2021 e terão prazo de vencimento de 174 meses, com vencimento em 15 de dezembro de 2035, atualizados por IPCA acrescidos de juros remuneratórios de 5,05% a.a. (na base 252 dias) e os juros serão pagos semestralmente, iniciando em 15 de dezembro de 2021. A amortização do principal dar-se-á em 22 parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira em 15 de junho de 2025 e última em 15 de dezembro de 2035. A Companhia já recebeu o montante de R\$350.000, através de transferência bancária.

As debêntures emitidas não possuem cláusula de repactuação.

As debêntures emitidas possuem, como hipóteses de vencimento antecipado, a ocorrência de não pagamento do saldo do valor nominal atualizado, dos juros remuneratórios e/ou quaisquer outras obrigações pecuniárias devidas aos debenturistas, entre outras.

Não há cláusulas restritivas ("covenants") financeiros sobre as debêntures.

15. CREDOR PELA CONCESSÃO

Corresponde ao pagamento de ônus de fiscalização de 1,50% e outorga variável I e II (4,00% e 3,00% respectivamente) totalizando 7,00%, constante do contrato de concessão, que somam um total de 8,50% das receitas de pedágio e receitas acessórias da Companhia auferidas mensalmente.

A antecipação da compensação para o desconto de usuário frequente – "ACDUF" corresponde à devolução de 75% da outorga variável I do contrato de concessão.

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ônus de fiscalização	1.799	1.528
Outorga variável	10.614	9.350
Antecipação da compensação para o desconto de usuário frequente (i)	51.124	42.381
Reequilíbrio cautelar COVID (iii)	164.533	-
Readequação do Pavimento do Sistema Remanescente (ii)	46.694	137.544
Total	<u>274.764</u>	<u>190.803</u>

Notas Explicativas Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A.

- i) O contrato de concessão prevê desconto aos usuários frequentes, sendo que tais descontos são compensados com parte da outorga variável a título de reequilíbrio antecipado do Desconto do Usuário Frequente - "ACDUF". Considerando a apuração mensal é realizada com base em estimativa e não nos valores reais, assim que concluído o processo administrativo junto à ARTESP providenciaremos a devolução do montante reequilibrado a maior.
- ii) Em 5 de maio de 2023 a Companhia recebeu do poder concedente a título de compensação financeira antecipada a importância de R\$248.034 para recuperação do pavimento das rodovias SP225 e SP310 (sistema remanescente) e o saldo será realizado mediante desembolso de caixa, não há impactos no resultado decorrente desta operação. Até 30 de junho de 2024, a Companhia já havia consumido o montante de R\$201.340 da importância recebida de forma antecipada, restando o saldo remanescente de R\$46.694.
- iii) A companhia recebeu, de forma cautelar, no dia 03 de junho de 2024 a importância de R\$ 164.533 referente à 80% do reequilíbrio contratual referente às perdas de receita de pedágio pelos fatores da pandemia COVID e está aguardando a assinatura do termo aditivo modificativo "TAM" para definição das condições deste reequilíbrio.

16. SALÁRIOS A PAGAR, PROVISÃO TRABALHISTA E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Salários e honorários	384	888
Encargos sociais e previdenciários	2.739	3.250
Provisão de férias	10.452	10.370
Provisão 13º	4.124	-
Provisão para participação nos lucros ou resultados e gratificações	2.329	7.785
Total	<u>20.028</u>	<u>22.293</u>

17. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Programa Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	3.479	4.164
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	875	15.204
Imposto Sobre Serviços – ISS	4.400	4.376
Impostos federais terceiros	844	1.082
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS terceiros	1.122	1.249
Imposto Sobre Serviços - ISS terceiros	1.893	1.787
Total	<u>12.613</u>	<u>27.862</u>

Notas Explicativas

Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A.

18. PARTES RELACIONADAS

As operações entre quaisquer das partes relacionadas, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas com taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações contábeis.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas segue os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Para o período findo em 30 de junho de 2024 a Companhia apresenta saldo em aberto com partes relacionadas, conforme abaixo:

Partes Relacionadas (*)	Transação (**)	30/06/2024	
		Ativo Circulante	Passivo Circulante
Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.	Compartilhamento de Despesas/Locação de fibra	40	2
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.	Compartilhamento de Despesas/Locação de torres	120	7
Infraestrutura Brasil Holding IX S.A.	Compartilhamento de Despesas	1	-
Pátria Infraestrutura IV	Reembolso de despesas	71	-
IBH I Serviços e Participações S.A.	Prestação de Serviços	47	28
Via Araucária Concessionária de Rodovias S.A. (***)	Reembolso de despesas	311	216
Saldo em 30/06/2023		<u>590</u>	<u>253</u>
Partes Relacionadas (*)	Transação (**)	31/12/2023	
		Ativo Circulante	Passivo Circulante
Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.	Compartilhamento de Despesas/Locação de fibra	13	45
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.	Compartilhamento de Despesas/Locação de torres	153	11
Infraestrutura Brasil Holding IX S.A.	Compartilhamento de Despesas	281	-
Infraestrutura Brasil Holding VIII S.A.	Compartilhamento de Despesas	1	-
Pátria Infraestrutura IV	Reembolso de despesas	71	-
IBH I Serviços e Participações S.A.	Prestação de Serviços (a)	22	1.890
Infraestrutura Brasil Holding XXI S.A.	Reembolso de despesas	-	208
Saldo em 31/12/2023		<u>541</u>	<u>2.154</u>

Notas Explicativas

	Resultado			
	01/04/2024	01/01/2024	01/04/2023	01/01/2023
	a	a	a	a
Partes Relacionadas (*)	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2023
Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.	37	52	(164)	(143)
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.	24	38	65	86
Infraestrutura Brasil Holding VIII S.A.	-	-	-	-
IBH I Serviços e Participações S.A.	(2.959)	(6.102)	(4.318)	(4.114)
Via Araucária				
Concessionária de Rodovias S.A.	864	2.349	-	-
	<u>(2.034)</u>	<u>(3.663)</u>	<u>(4.565)</u>	<u>(4.459)</u>

(a) Prestação de serviços para atividades contábeis e fiscais, financeiras, supply chain, administração de pessoal, seguros, entre outras.

(*) Parte relacionada composto pelas investidas do Pátria Investimentos, sem qualquer ligação societária com a Companhia, exceto pelo Fundo Pátria investidor e IBH I Serviços e Participações S.A.

(**) Compartilhamento de despesas referentes ao rateio dos gastos incorridos comuns às partes relacionadas, incluindo gastos com a estrutura administrativa do grupo, que estão sendo compartilhadas entre as empresas através de critérios de rateio que consideram, por exemplo, histórico do uso efetivo de determinado recurso compartilhado por cada uma das partes, quantidade de colaboradores de cada parte que terão acesso a determinado recurso compartilhado e aferição do uso efetivo de determinado recurso compartilhado.

(***) A Companhia efetuou a venda de caminhões para a Via Araucária Concessionária de Rodovias S.A, com recebimento de R\$ 4.033, via transferência bancária no dia 30 de abril de 2024.

Remuneração dos Administradores

Em 30 de abril de 2024, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado o limite de remuneração global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2024 em até R\$10.000, incluídos nesse valor os benefícios e encargos para o exercício social. Os Administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

No período de 1º de janeiro de 2024 a 30 de junho de 2024 foram pagos R\$6.397 (R\$8.433 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023) a título de benefícios de curto prazo, tais como salários, encargos e outros.

Debêntures

As debêntures mencionadas na nota explicativa nº 14, alínea a), foram captadas com partes relacionadas: (i) Pátria Infraestrutura IV - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - 70% do montante total captado; e (ii) Warrington Investment Pte. Ltd. ("GIC Group") - 30% do montante total captado.

Destacamos o resultado de juros em relação as debêntures emitidas com partes relacionadas, vide nota explicativa nº 14 com efeito no resultado no montante de R\$29.942.

Notas Explicativas

Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A.

Passivo de arrendamento

No passivo de arrendamento foi adicionado o contrato da EVM Evolution Mobility S.A., que tem por objeto locação de veículos elétricos, com 8 anos de duração. A contratada é parte relacionada e movimentou o montante de R\$479, no primeiro semestre de 2024.

19. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

a) Política contábil

A norma determina que todos os arrendamentos mercantis e seus correspondentes direitos contratuais e obrigações deverão ser reconhecidos no Balanço patrimonial, com isenção de reconhecimento para arrendamentos com prazo contratual inferior a 12 meses, com prazo indeterminado ou contratos de baixo valor. Para os arrendamentos com isenção de reconhecimento, a Companhia registrou a despesa no resultado ao longo do prazo do arrendamento conforme incorrido.

Para cada contrato de arrendamento mercantil a Companhia reconhece um Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento composto pelo valor presente das parcelas e custos associados ao contrato de arrendamento mercantil, descontados à taxa média de 6,09% a.a. A taxa é equivalente às de emissão de dívidas no mercado com prazos e vencimentos equivalentes. O valor do ativo de direito de uso é amortizado ao longo da vida útil estimada do bem ou prazo de vigência do contrato, dos 2 o menor, e cessado quando do ajuste por perda ao valor recuperável, se aplicável, ou mesmo quando ocorre o cancelamento dos termos contratuais de acordo com as condições comerciais e estratégia de negócios da Companhia.

Pelo enquadramento tributário da Companhia não há direito à recuperação de créditos com PIS (Programa de integração social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social).

b) Composição dos saldos e movimentação

Passivo de arrendamento

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo inicial	9.625	6.507
Adições e atualizações contratuais (a)	11.424	11.586
Baixas de contrato	(281)	(1.270)
Juros provisionados	348	464
Pagamento de juros	(348)	(464)
Pagamento de principal	(4.230)	(7.198)
Total	<u>16.538</u>	<u>9.625</u>
Circulante	6.689	5.436
Não circulante	9.849	4.189

Notas Explicativas

A realização da parcela não circulante do arrendamento dar-se-á da seguinte forma:

2025	2.807	-
2026	1.875	2.074
2027 em diante	9.206	3.251
Total	13.888	5.325
Ajuste a valor presente	(4.039)	(1.136)
Passivo de arrendamento	9.849	4.189

a) As adições referem-se à substituição parcial da frota de veículos operacionais e administrativos, da qual a Companhia realizou a contemplação de novos contratos de arrendamentos.

	Adoção Inicial	Dez.2022	Dez.2023	Jun.2024	Dez.2024	Dez.2025	Dez.2026 em diante
IPCA					3,75%	3,51%	3,50%
<u>Ativo de arrendamento</u>							
<u>(i)</u>							
Balanço patrimonial	19.588	6.882	10.214	16.452	13.508	8.891	-
Fluxo com projeção	19.588	6.882	10.214	16.452	14.014	9.203	-
<u>Passivo de arrendamento (ii)</u>							
Balanço patrimonial	19.588	6.507	9.625	16.538	13.793	9.350	-
Fluxo com projeção	19.588	6.953	9.625	16.538	14.310	9.678	-
<u>Despesas financeiras (ii)</u>							
Balanço patrimonial		638	464	233	705	1.107	3.533
Fluxo com projeção		638	464	233	732	1.145	3.657
<u>Despesas de depreciação (i)</u>							
Balanço patrimonial		7.148	6.984	2.647	2.944	4.617	8.891
Fluxo com projeção		7.148	6.984	2.647	3.055	4.779	9.203

(i) Apresentamos a evolução do ativo de arrendamento no qual podemos notar o impacto da realização esperada para ele através das despesas de depreciação.

(ii) Temos a evolução do passivo de arrendamento, que sofre impactos das despesas financeiras e sua realização ocorrerá através do recebimento das devidas faturas.

20. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção do sistema rodoviário, a ser realizada durante o período da concessão, ajustados a valor presente com a taxa de 9,35% ao ano, correspondente a taxa de retorno do contrato de concessão. Os valores são provisionados por trecho e os ciclos de intervenções ocorrem, em média, a cada oito anos.

Mapa movimentação	Saldo em 31/12/2023	Adição	Consumo	Saldo em 30/06/2024
Provisão para manutenção	241.445	80.573	(60.087)	261.931
AVP	(14.448)	10.209	-	(4.239)
	226.997	90.782	(60.087)	257.692

Notas Explicativas

Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A.

<u>Mapa movimentação</u>	<u>Saldo em 31/12/2022</u>	<u>Adição</u>	<u>Consumo</u>	<u>Saldo em 31/12/2023</u>
Provisão para manutenção	198.989	100.848	(58.392)	241.445
AVP	(21.904)	7.456	-	(14.448)
	<u>177.085</u>	<u>108.304</u>	<u>(58.392)</u>	<u>226.997</u>
			<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Circulante			134.881	139.515
Não circulante			122.811	87.482

21. PROVISÃO PARA RISCOS**a) Provável**

Em 30 de junho de 2024, a Companhia possui processos de natureza cível classificadas como perda provável pela Administração e pelos assessores jurídicos internos e externos e, portanto, constituiu a provisão necessária conforme tabela abaixo.

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Provisão para riscos trabalhistas	3.848	3.171
Provisão para riscos cíveis	14.324	11.711
Total	<u>18.172</u>	<u>14.882</u>
<u>Mapa movimentação</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo inicial	14.882	9.058
Adições (i)	3.069	5.865
Baixas	(2.528)	(2.161)
Atualização monetária	2.749	2.120
Saldo final	<u>18.172</u>	<u>14.882</u>

- (i) As adições ocorridas no segundo semestre de 2024 possuem natureza cível (R\$2.488) tendo como principais motivos objetos e animais na pista, enquanto as adições de natureza trabalhista (R\$581) em sua maioria, provenientes de reclamação trabalhista dos prestadores de serviços, nos quais a Companhia encontra-se em posição de corresponsável.
- (ii) Para os processos prováveis a Companhia possui em 30 de junho de 2024 depósito judicial de R\$2.098, sendo R\$171 para processos cíveis e R\$1.927 processos trabalhistas. Em 31 de dezembro de 2023 o montante depositado era de R\$1.473 sendo R\$51 para processos cíveis e R\$1.422 para processos trabalhistas. O saldo dos depósitos judiciais refere-se à processos de desapropriação.

b) Possível

Em 30 de junho de 2024, a Companhia possui processos de natureza cível no montante de R\$13.606 (R\$11.836 em 31 de dezembro de 2023) e trabalhistas no montante de R\$18.668 (R\$10.300 em 31 de dezembro de 2023) classificadas como perda possível pela Administração e pelos assessores jurídicos internos e externos, para os quais não foram constituídas provisões.

Notas Explicativas

Ademais, a Companhia não possui causas de natureza regulatória, tributária, ambiental, e outros processos administrativos que tenham sido considerados como perda possível pela Administração, apoiada nas posições e nas estimativas de seus advogados e assessores jurídicos externos.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2024, o capital social subscrito é de R\$1.400.000, sendo integralizado R\$969.857 (R\$969.857 em 31 de dezembro de 2023), representado por 969.857.000 ações, sendo todas ordinárias nominativas e sem valor nominal.

O capital social subscrito é representado conforme segue:

Acionista	Ações	%
Infraestrutura Brasil Holding IX S.A.	969.857.000	100

b) Dividendos mínimos obrigatório aos acionistas

De acordo com o Estatuto Social da Companhia e com a Lei das Sociedades por Ações, é conferido aos titulares de ações o direito ao recebimento de dividendos ou outras distribuições realizadas relativamente às ações de emissão da Companhia, na proporção de suas participações no capital social.

Aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo mínimo obrigatório anual de 1% (um por cento) do lucro líquido do exercício, que poderá ser diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição de reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em períodos anteriores, nos termos do Artigo 202, inciso I da Lei das Sociedades por Ações.

c) Reserva Legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") até o limite de 20% do capital social. Eventuais excessos verificados terão sua destinação deliberada pelos

acionistas controladores.

Em 30 de junho de 2024 não foi constituída reserva legal. Em 31 de dezembro de 2023 a constituição da reserva legal foi de R\$4.152.

d) Reserva de retenção de lucros:

A reserva de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com objetivo à formação de reserva para investimentos e capital de giro, que terá por fim custear investimentos previstos no contrato de concessão e financiar o capital de giro da Companhia. Eventuais excessos verificados terão sua destinação deliberada pelos acionistas controladores.

Em 30 de junho de 2024 foi consumido da reserva de retenção de lucros no montante de R\$3.397. Em 31 de dezembro de 2023, a constituição realizada foi de R\$78.100.

Notas Explicativas

Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A.

23. RECEITAS

Estão representadas por:

	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Receita com arrecadação de pedágio (a)	256.207	503.883	239.839	467.626
Receitas com construção	101.517	186.747	89.956	168.180
Receita acessória (b)	1.203	2.485	1.122	2.178
Receita bruta	358.927	693.115	330.917	637.984
Deduções da receita	(22.145)	(43.561)	(20.729)	(40.412)
Receita líquida	<u>336.782</u>	<u>649.554</u>	<u>310.188</u>	<u>597.572</u>

(a) A partir de 4 de junho de 2024 houve reajuste das tarifas de pedágio de acordo com a inflação acumulada (IPCA) em 3,69%.

(b) As receitas acessórias referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos entre outros.

	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
<u>Base de cálculo de impostos</u>				
Receitas com serviços	257.410	506.368	240.961	469.804
<u>Deduções</u>				
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (3%)	(7.722)	(15.192)	(7.229)	(14.095)
Programa de Integração Social - PIS (0,65%)	(1.673)	(3.292)	(1.566)	(3.053)
Imposto Sobre Serviços - ISS (4% e 5%)	(12.750)	(25.077)	(11.934)	(23.264)
	<u>(22.145)</u>	<u>(43.561)</u>	<u>(20.729)</u>	<u>(40.412)</u>

Notas Explicativas Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A.

24. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	01/04/2024	01/01/2024	01/04/2023	01/01/2023
	a	a	a	a
	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2023</u>
Custo dos serviços prestados:				
Custo de obra	(101.517)	(186.747)	(89.956)	(168.180)
Provisão para manutenção (a)	(36.038)	(80.573)	(29.610)	(67.472)
Pessoal	(23.805)	(46.973)	(22.274)	(42.665)
Conservação e manutenção	(14.511)	(30.714)	(9.867)	(20.764)
Serviços de terceiros (b)	(11.671)	(22.555)	(11.018)	(23.479)
Seguros	(1.816)	(3.595)	(1.235)	(2.509)
Depreciações e amortizações	(43.892)	(89.392)	(41.971)	(83.495)
Poder concedente (c)	(21.804)	(42.978)	(20.375)	(39.702)
Locações de imóveis e máquinas	(386)	(707)	(914)	(1.844)
Outras despesas operacionais	(5.039)	(9.678)	(3.226)	(6.193)
Total	<u>(260.479)</u>	<u>(513.912)</u>	<u>(230.446)</u>	<u>(456.303)</u>
	01/04/2024	01/01/2024	01/04/2023	01/01/2023
	a	a	a	a
	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2023</u>
Despesas administrativas:				
Provisão para riscos e despesas processuais	(1.320)	(3.901)	(2.580)	(3.571)
Pessoal	(7.812)	(12.949)	(5.195)	(12.658)
Conservação e manutenção	(24)	(356)	(281)	(410)
Serviços de terceiros	(4.325)	(9.059)	(4.845)	(8.398)
Depreciações e amortizações	(1.221)	(3.319)	(355)	(699)
Locações de imóveis e máquinas	(7)	(9)	-	-
Outras despesas operacionais	(508)	(1.272)	(431)	(1.310)
Total	<u>(15.217)</u>	<u>(30.865)</u>	<u>(13.687)</u>	<u>(27.046)</u>

- (a) A Constituição de provisão para manutenção deu-se após a conclusão dos Trabalhos Iniciais (PII –Programa Intensivo Inicial).
- (b) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e vigilância e outros.
- (c) A base de cálculo e taxas estão evidenciados na nota explicativa nº 15.

Notas Explicativas

Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A.

25. RESULTADO FINANCEIRO

	01/04/2024	01/01/2024	01/04/2023	01/01/2023
	a	a	a	a
	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2023</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Provisão para manutenção - AVP	49	290	510	1.390
Receita de aplicações financeiras	13.394	28.291	17.089	25.599
Outros	356	439	-	838
Total	<u>13.799</u>	<u>29.020</u>	<u>17.599</u>	<u>27.827</u>
Despesas financeiras:				
Juros e variação monetária sobre				
Empréstimos /Debêntures	(51.301)	(107.174)	(48.392)	(97.651)
Provisão para manutenção - AVP	(5.175)	(10.499)	-	-
Amortização de custos com emissão de				
Empréstimos /Debêntures	(295)	(590)	(4.801)	(9.630)
Juros de arrendamento	(233)	(348)	(71)	(149)
Despesas bancárias	(15.642)	(20.841)	(5.668)	(11.363)
Atualização processos judiciais	(487)	(1.517)	(457)	(745)
Outras despesas financeiras	(680)	(1.406)	(1.212)	(1.645)
Total	<u>(73.813)</u>	<u>(142.375)</u>	<u>(60.601)</u>	<u>(121.183)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(60.014)</u>	<u>(113.355)</u>	<u>(43.002)</u>	<u>(93.356)</u>

26. RESULTADO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação, a Companhia apresenta a seguir as demonstrações sobre o resultado por ação para o período findo em 30 de junho de 2024.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	01/04/2024	01/01/2024	01/04/2023	01/01/2023
	a	a	a	a
	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2023</u>
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação:				
Lucro (prejuízo) líquido do período	3.924	(3.397)	15.130	12.801
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	969.857	969.857	969.857	969.857
Lucro (prejuízo) básico	0,004	(0,004)	0,016	0,013
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude da conversão de Debêntures	65.965	65.965	74.796	74.796
Lucro (prejuízo) diluído	0,004	(0,003)	0,014	0,012

Notas Explicativas

O efeito do potencial incremento nas ações ordinárias em virtude da conversão de Debêntures com partes relacionadas emitidas em 2021, vide nota explicativa nº 14.

27. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, administra seu capital, para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

Risco de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

A Companhia não apresentava saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e financiamentos circulantes em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação, esse risco é administrado pela Companhia por meio da manutenção de empréstimos a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Considerações gerais

- Aplicações financeiras que representam investimentos, sujeitas a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- Debêntures: classificados como custo amortizado, portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.
- BNDES FINEM: classificados como custo amortizado, portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.
- As operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas informações financeiras findo em 30 de junho de 2024, conforme quadro a seguir:

Índice de endividamento

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Os índices de endividamento são os seguintes:		
Dívida (i)	2.177.365	2.107.895
Caixa e equivalentes de caixa	(549.348)	(562.216)
Aplicações financeiras vinculadas	<u>(44.244)</u>	<u>(43.343)</u>
Dívida líquida	1.583.773	1.502.336
Patrimônio líquido (ii)	<u>1.133.331</u>	<u>1.136.728</u>
Índice de endividamento líquido	<u>1,40</u>	<u>1,32</u>

Notas Explicativas

Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A.

- (i) A dívida é definida por empréstimos e financiamentos e debêntures (excluindo o custo de captação de R\$16.949 para empréstimos e financiamentos e de R\$4.640 para debêntures em 30 de junho de 2024 e de R\$17.353 para empréstimos e financiamentos e de R\$4.826 para debêntures em 31 de dezembro de 2023), respectivamente, circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas notas explicativas nº 13 e nº 14.
- (ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia.
- As operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas informações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2024, conforme quadro a seguir:

		<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<u>Ativos</u>			
Equivalentes de caixa (i)	Custo amortizado	549.348	562.216
Aplicações financeiras vinculadas (i)	Custo amortizado	44.244	43.343
Contas a receber	Custo amortizado	68.459	61.983
Contas a receber - partes relacionadas	Custo amortizado	590	541
<u>Passivos</u>			
Fornecedores (ii)	Custo amortizado	112.166	87.713
Empréstimos e financiamentos (iii e iv)	Custo amortizado	1.088.027	1.059.447
Debêntures (v)	Custo amortizado	421.521	410.571
Debêntures – partes relacionadas (vi)	Custo amortizado	667.817	637.877
Credor pela concessão	Custo amortizado	274.764	190.803
Partes relacionadas	Custo amortizado	253	2.154

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção daqueles descritos acima) é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos:

- (i) Os saldos de equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas são iguais ao valor justo na data do balanço patrimonial.
- (ii) Os saldos de fornecedores possuem prazo de vencimento substancialmente em até 30 dias, portanto, se aproxima do valor justo esperado pela Companhia.
- (iii) Os valores justos dos empréstimos e financiamentos aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas informações financeiras em virtude de serem indexados por taxas flutuantes (CDI), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros, a Companhia estima que seus valores justos se aproximam aos valores contábeis. Os valores apresentados não consideram o saldo de custo de captação para cada uma das operações.
- (iv) O saldo referente ao custo de captação é de R\$16.949 em 30 de junho de 2024 e de R\$17.353 em 31 de dezembro de 2023.
- (v) O saldo referente ao custo de captação é de R\$4.590 em 30 de junho de 2024 e de R\$4.774 em 31 de dezembro de 2023.
- (vi) O saldo referente ao custo de captação é de R\$50 em 30 de junho de 2024 e de R\$52 em 31 de dezembro de 2023.

Notas Explicativas Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A.

c) Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia adotou a política de apenas negociar com contrapartes que tenham capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

O risco de crédito decorrente de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber, corresponde aos saldos contábeis líquidos apresentados nas notas explicativas nº 3 e nº 5, respectivamente. Para bancos e instituições financeiras, a Companhia tem como política a diversificação das suas aplicações financeiras em instituições de primeira linha, que apresentam “ratings” AAA, baseado nas avaliações das principais agências de “rating”.

Notas Explicativas

Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia por meio de um modelo de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis da Companhia, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

Modalidade	Taxa de Juros (média ponderada) efetiva % a.a.	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	2024	2025	2026	2027	2028 em diante
1ª Emissão de debêntures - conversíveis em ações	9,77%	467.450	3.798.865	-	-	-	-	3.798.865
1ª Emissão de debêntures - não conversíveis em ações	9,77%	200.367	1.628.333	-	-	-	-	1.628.333
2ª Emissão de debêntures - não conversíveis em ações	IPCA + 5,05%	421.521	737.477	10.887	33.635	34.524	35.576	622.855
Financiamento BNDES	IPCA + 5,21%	1.088.027	2.163.218	26.821	98.246	99.397	99.956	1.838.798
		<u>2.177.365</u>	<u>8.327.893</u>	<u>37.708</u>	<u>131.881</u>	<u>133.921</u>	<u>135.532</u>	<u>7.888.851</u>

e) Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos até o final do período findo em 30 de junho de 2024. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no final do período do relatório esteve em aberto durante todo o exercício.

Notas Explicativas

Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do IPCA e CDI, principais indicadores do financiamento BNDES - FINEM contratado pela Companhia e de rentabilidade dos recursos aplicados, respectivamente:

Operação	Risco	Saldo 30/06/2024	Cenário I - provável	Desvalorização (R\$)	
				Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Equivalentes de caixa	CDI	549.348	57.132	42.849	28.566
Aplicações financeiras vinculadas	CDI	44.244	4.601	3.451	2.301

Operação	Risco	Saldo 30/06/2024	Cenário I - provável	Valorização (R\$)	
				Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Correção monetária sobre Debêntures BNDES	Aumento do IPCA	421.521	16.861	21.076	25.291
Correção monetária sobre BNDES FINEM	Aumento do IPCA	1.088.027	43.521	54.401	65.282

Notas Explicativas

Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A.

A Companhia está apresentando o cenário provável definido com base na expectativa da Administração e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, apresentados, de acordo com a regulamentação, como cenário II e cenário III, respectivamente. A taxa considerada foi a seguinte:

Indicador	Cenário I - provável	Valorização		Desvalorização	
		Cenário II - 25%	Cenário III - 50%	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
IPCA (a)	4,00%	5,00%	6,00%	3,00%	2,00%
CDI (b)	10,40%	-	-	7,80%	5,20%

- (a) Refere-se à expectativa de mercado para taxa IPCA para o ano de 2024. Fonte de informação - "site" do BACEN: www.bcb.gov.br - FOCUS - Relatório de Mercado de 30 de junho de 2024.
- (b) Refere-se à expectativa de mercado para taxa CDI para o ano de 2024. Fonte de informação - "site" da B3: https://www.b3.com.br/pt_br/, acessado em 16 de julho de 2024.

28. SEGUROS

A Companhia tem cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais.

Em 30 de junho de 2024, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

Modalidade	Cobertura - R\$	Vigência
Responsabilidade civil	40.000	Até julho de 2024
Riscos nomeados e operacionais	267.972	Até julho de 2025
Veículos – frota	102.783	Até julho de 2024
D&O	50.000	Até agosto de 2024
Risco de engenharia	352.287	Até junho de 2025
Seguro garantia	1.414.969	Até junho de 2024
Fiança Locatícia	1.258	Até maio de 2025
Seguro patrimonial	37.100	Até abril de 2025
Garantia judicial	4.605	Até junho de 2029

29. OBRIGAÇÕES ASSUMIDAS

No exercício de 2024, a Companhia deverá investir aproximadamente R\$889 milhões de reais, a fim de cumprir as obrigações contratuais da concessão.

Os investimentos previstos para 2024 estão representados principalmente pela duplicação da SP 294, da recuperação de pavimento, implantação de dispositivos de contenção viária, vias marginais, edificação de SAUs, área de descanso para caminhoneiro, PGFs, parada de ônibus, equipamentos e tecnologia, entre outros. O contrato assinado com o governo paulista prevê investimentos de R\$14,1 bilhões - ao longo dos 30 anos (base junho/2020) - em infraestrutura e tecnologia, sendo que até o momento, a Companhia realizou um investimento total de R\$2,5 bilhões.

Notas Explicativas

Assumimos contratualmente o compromisso de neutralizar as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), calculadas em carbono equivalente (CO2e), proveniente das atividades de operação da concessionária, no sistema rodoviário.

A Companhia realiza anualmente o inventário com a finalidade quantificar as emissões relativas às atividades de operação a serem neutralizadas.

As compensações deverão ser executadas quinquenalmente (junho de 2025), consolidando as demandas indicadas nos inventários anuais para promover as medidas compensatórias.

30. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

As seguintes transações não impactaram o caixa da Companhia:

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Reconhecimento do Direito de uso, CPC 6 (R2)	11	11.424	1.677
Receita de construção	23	186.747	168.180
Custo de construção	24	(186.747)	(168.180)
Fornecedores aquisição de intangível (a)	10	(48.706)	(991)
Depreciação usinas de asfalto (b)	9/10/11/24	(916)	-
Aquisição de imobilizado (a)	9	-	657

(a) Valores pagos/creditados no período referente aquisição de períodos anteriores e que conciliam com aquisição de imobilizado e intangível do período.

(b) Depreciação de máquinas e equipamentos das usinas de asfalto que produziram CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente para aplicação no intangível.

31. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Em 8 de agosto de 2024, a Administração autorizou a emissão das presentes informações financeiras, estando aprovadas para divulgação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Aos Acionistas e Administradores da Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado – DVA, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil registradas na CVM. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a

revisão das informações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 -

Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de agosto de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Tarcisio Luiz dos Santos (CRC nº 2 SP 011609/O-8)

Audidores Independentes Ltda. (CRC nº 1 SP 207626/O-0)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nos termos e para os fins do artigo 31, §1º, II c/c art. 27, §1º, VI da Resolução CVM n.º 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria da Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A., sociedade anônima, com sede na Cidade de Itirapina, no Estado de São Paulo, na Rodovia Washington Luís, S/N, km 216,8 – Pista Sul, CEP 13530-000, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia sob o nº 36.146.575/0001-6, com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob o NIRE 35.300.548.213 (“Companhia”), declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2024.

São Carlos, 09 de agosto de 2024.

Sérgio Ray Santillán
Diretor Presidente

Gilson de Oliveira Carvalho
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

Daniel Becker
Diretor de Gestão Estratégica

Thiago de Paula Bronzi
Diretor de Novos Negócios

Robinson Alexandre de Avila
Diretor de Engenharia

Luiz Claudio Torelli
Diretor de Conservação e Manutenção

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos e para os fins do artigo 31, §1º, II c/c art. 27, §1º, V da Resolução CVM n.º 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria da Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A., sociedade anônima, com sede na Cidade de Itirapina, no Estado de São Paulo, na Rodovia Washington Luís, S/N, km 216,8 – Pista Sul, CEP 13530-000, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia sob o nº 36.146.575/0001-6, com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob o NIRE 35.300.548.213 (“Companhia”), declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2024.

São Carlos, 09 de agosto de 2024.

Sérgio Ray Santillán
Diretor Presidente

Gilson de Oliveira Carvalho
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

Daniel Becker
Diretor de Gestão Estratégica

Thiago de Paula Bronzi
Diretor de Novos Negócios

Robinson Alexandre de Avila
Diretor de Engenharia